

REVISTA

COPLACANA

Ano VIII • Nº 50 • Novembro/Dezembro 2025



Retrospectiva COPLACANA 2025: o ano da expansão, tecnologia e sustentabilidade



08. Mais perto de você: nova filial COPLACANA em Bragança Paulista/SP

31. Robô inovador trará crescimento de 40% para a Fábrica de Ração da COPLACANA

COMUNICADO AOS PRODUTORES RURAIS

Informamos que, conforme o Ajuste SINIEF nº 10/2022, a partir de 05 de janeiro de 2026 todos os produtores rurais deverão emitir Nota Fiscal Eletrônica – NF-e (modelo 55) em substituição à antiga Nota Fiscal modelo 4 (em papel).

• **O que muda?**

A emissão da Nota Fiscal em papel (modelo 4) deixará de ser permitida. A partir dessa data, todas as vendas e operações deverão ser registradas por meio da NF-e (modelo 55), emitida de forma digital.

• **Quem precisa se adequar?**

Todos os produtores rurais que ainda utilizam a Nota Fiscal modelo 4.

• **Quando entra em vigor?**

05 de janeiro de 2026: para todos os produtores rurais. (A exigência já começou em 03 de fevereiro de 2025 para produtores com receita bruta acima de R\$ 360.000,00 em 2023 ou 2024.)

• **O que fazer agora?**

Procurar o contador ou escritório de contabilidade para iniciar o processo de habilitação para emissão da NF-e;

Garantir acesso a computador, internet e certificado digital;

Testar a emissão de NF-e com antecedência para evitar problemas.

A mudança tem como objetivo modernizar e simplificar as obrigações fiscais, garantindo mais segurança e agilidade nas operações.

Dúvidas?

Entre em contato
pelo WhatsApp:
(19) 3401-2200



PALAVRA DO PRESIDENTE

Marcos Farhat
Presidente da COPLACANA



“Prezados cooperados,

É com grande alegria que a última edição de 2025 da Revista COPLACANA (novembro/dezembro) chegou! Esta publicação é um resumo de um ano que, como nossa retrospectiva destaca, foi marcado por expansão, tecnologia e sustentabilidade.

Nesta revista especial, vocês poderão conhecer em detalhes os grandes avanços que conquistamos juntos. Acompanhem a matéria sobre a Retrospectiva COPLACANA 2025, que detalha como fortalecemos nossa atuação. Um exemplo concreto desse crescimento é a inauguração de diversas filiais, reforçando que estamos sempre mais perto de você.

No campo da tecnologia e inovação, confirmam como a nossa Fábrica de Ração alcançará um crescimento de 40% com a implementação de um robô inovador. Para o setor pecuário, trazemos a notícia de que nosso Confinamento COPLACANA superou expectativas, atingindo um recorde histórico de 5.370 animais recebidos. E, para reforçar nosso pioneirismo, celebrem conosco a conquista do 1º lugar como empresa mais inovadora do Agro.

Nosso compromisso com a sustentabilidade também está em evidência, com o lançamento do plano de descarbonização da COPLACANA na COP30, visando a neutralidade de carbono em 2040. Além disso, confira como foi a celebração do Dia de Cooperar com o plantio de mudas no COPLACAMPO.

O engajamento e o conhecimento também foram pontos altos em ações como a participação do Núcleo Mulher no 10º CNMA e dos jovens em atividades como o conhecimento do processo de fabricação de cachaça. Tivemos, também, iniciativas que reforçaram a importância do Agro no Brasil, como a palestra de Aldo Rebelo na COPLACANA.

Vocês também encontrarão orientações para preparação para a Reforma Tributária e informações sobre a grande conquista do novo posto de atendimento do INSS em benefício dos Cooperados COPLACANA e associados de Piracicaba/SP.

Por fim, a revista também conta com conteúdo técnico fundamental para o sucesso das nossas lavouras, abordando programas de manejo, mitos sobre a broca-da-cana, controle da cigarrinha e o manejo de nematoides, novas tecnologias para o canavial e para outras culturas.

Desejo a todos uma excelente leitura. Que este conteúdo contribua para o seu sucesso no campo e reforce nosso orgulho em ser COPLACANA.

Com os melhores votos de um final de ano próspero e um novo ano abençoado!

Abraços,

Marcos Farhat
Presidente da COPLACANA

08

Mais perto de você: nova filial COPLACANA em Bragança Paulista/SP

31

Robô inovador trará crescimento de 40% para a Fábrica de Ração da COPLACANA

34

Retrospectiva COPLACANA 2025: o ano da expansão, tecnologia e sustentabilidade

05

Núcleo Mulher participa do 10º CNMA, o maior congresso global dedicado às mulheres do Agro

07

A cana e seus diferentes produtos: jovens conhecem o processo de fabricação de cachaça

11

Palestra de Aldo Rebelo na COPLACANA enfatiza o papel do Agronegócio no Brasil

13

Novo posto de atendimento do INSS beneficia Cooperados COPLACANA e associados AFOCAPI e SINDIRPI da região de Piracicaba/SP

15

Entidades do setor sucroenergético firmam acordo para garantir estabilidade e transparência na remuneração da cana-de-açúcar

16

COPLACANA em ação: filiais promovem diversos eventos nos cinco estados

20

Natureza e Cooperação: COPLACANA celebra Dia de Cooperar com plantio de mudas no COPLACAMPO

23

COPLACANA lança plano de descarbonização na COP30: rumo à neutralidade de carbono em 2040

25

"A agricultura é vida e o segredo da produtividade é planejamento, irrigação, trabalho e capricho", definiu o Cooperado campeão do 17º Cesb

26

Protagonismo feminino no Agro: a história da cooperada COPLACANA Tânia Maria Ferraz de Arruda Salvador

29

Reforma Tributária: entenda como se preparar

33

Confinamento COPLACANA supera expectativas e atinge recorde histórico de 5.370 animais recebidos

39

COPLACANA é 1º lugar em empresa mais inovadora do Agro

41

Programas de manejo: mais produtividade e rentabilidade para o canavial

43

4 mitos sobre broca-da-cana que prejudicam sua lavoura

45

Dez anos da Plant Health Care no Brasil: de pioneira em peptídeos à consolidação no mercado

47

Como controlar a cigarrinha na cana-de-açúcar

49

Retomada em Cana-de-Açúcar utilizando Aminoácidos com GlicinaBetaína

51

Nematoides em cana-de-açúcar: o inimigo oculto que abre portas para outros patógenos

53

Cobre como tecnologia aliada no vigor, proteção e fortalecimento dos canaviais

55

Fosfatos parcialmente acidulados na agricultura: potencial, uso e benefícios

57

Explorando o potencial produtivo dos canaviais

59

Uso da irrigação pode ajudar a triplicar o valor do preço da terra de propriedades rurais

61

Manejo de defensivos na soja: como minimizar a fitotoxicidade e proteger o potencial da lavoura

63

Estratégia sustentável para o manejo de doenças da cana

EXPEDIENTE

• CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretor Presidente: Marcos Farhat

Vice-presidente: Arnaldo Antonio Bortoletto

Diretor Administrativo: João Paulo Felix dos Santos

Conselheiros Vogais: José Antonio Nogueira Junior, Odair Novello, Paulo Roberto Artioli e Tânia Maria Ferraz de Arruda Salvador

• CONSELHO FISCAL

Conselheiro Titular: Amanda Abdalla Granelli,

Marcelo Bartolomucci Angeli e Marcelo Henrique Zuin

Conselheiro Suplente: Evandro Rocha, Fábio de Mello e Marcelo Rodrigues de Assis

• DIRETORIA ADJUNTA

Diretora Adjunta Administrativo & Finanças:

Eliane Viotto

Diretor Adjunto de Negócios:

Roberto Rossi

• CONSELHO EDITORIAL

Arnaldo Antonio Bortoletto | Carla Pessato

Francisco José Severino | João Paulo Felix dos Santos

José Francisco de Paula Neto | Luciana Bertolotti

Marcos Farhat | Roberto Rossi | Maria Luíza Longo

Jornalista Responsável:

Natália Pedrolli Marim

MTB: 88.483/SP

natalia.marim@coplacana.com.br

Coordenação Editorial:

Depto de Marketing e Comunicação COPLACANA

Produção Visual, Diagramação e Fotos:

Ozonio Propaganda & Marketing

Periodicidade e Tiragem:

Bimestral – 10.500 exemplares

Av. Com. Luciano Guidotti, 1937

Bairro Caxambú - Piracicaba/SP

CEP 13.425-000

www.revistadigitalcoplacana.com.br

© Proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo aqui apresentado sem citação da fonte.

NÚCLEO MULHER PARTICIPA DO 10º CNMA, O MAIOR CONGRESSO GLOBAL DEDICADO ÀS MULHERES DO AGRO

Cooperadas COPLACANA marcaram presença no evento



Integrantes do Núcleo Mulher

Cooperadas integrantes do Núcleo Mulher COPLACANA participaram, nos dias 22 e 23 de outubro, no Transamerica Expo Center, em São Paulo, do CNMA (Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio), que chegou à sua 10ª edição. O evento alcançou a marca de 3 mil congressistas de todos os estados brasileiros. O número posiciona a edição comemorativa do CNMA como o maior congresso global dedicado às mulheres do agronegócio, reforçando seu compromisso em impulsionar debates estratégicos, fortalecer redes de networking e apresentar inovações que moldam o futuro do agro.

Neste ano, que teve como tema “CNMA 10 + 10 | 2025-2035: Mulheres que mudam o mundo para melhor”, a edição contou com a participação de 55 empresas, sendo 31 expositoras. De acordo com a organização do evento, o resultado coroa uma década de crescimento contínuo e de ampliação da presença feminina nas decisões do setor.

Com um novo formato, o CNMA concentrou o conteúdo deste ano em cinco palcos: uma Arena Master e quatro Arenas do Conhecimento, com trilhas temáticas desenvolvidas para direcionar as discussões — Saúde Vegetal, Proteína Animal, Futuro do

Agro e Liderança Transformadora. A estrutura permitiu que as participantes circulassem entre diferentes palcos, ampliando aprendizados aplicáveis e oportunidades de troca de ideias.

Um dos destaques da programação foi o painel “TODAS | Conectando Mulheres”, apresentado na Arena Master, representando o movimento iniciado pelo CNMA para incentivar e reunir grupos, núcleos e lideranças femininas do agro, fortalecendo a representatividade no setor.

Na Arena Master também foram realizadas mesas-redondas com debates aprofundados sobre desafios e oportunidades do agronegócio. Na abertura, o destaque ficou por conta do painel “Brasil, o país que muda o mundo para melhor!”, que reuniu autoridades políticas e lideranças setoriais para discutir perspectivas para a próxima década.

“Poder participar do 10º Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio foi uma experiência maravilhosa, especialmente por ser minha primeira vez no evento. A iniciativa da COPLACANA de levar as Cooperadas é extremamente valiosa, pois oferece apoio e facilita a participação, permitindo aprender, fazer networking e trazer novos conhecimentos

para o trabalho diário. Durante o congresso, absorvi informações sobre liderança, comunicação e outras áreas que despertaram importantes insights para minha trajetória no empreendedorismo, além de ter a oportunidade de interagir com outras participantes e trocar experiências enriquecedoras. Para mim, foi um verdadeiro presente e reforça o quanto iniciativas como a da COPLACANA fazem diferença no desenvolvimento pessoal e profissional das cooperadas”, disse a Cooperada Ana Lúcia de Lima Pires Bueno.

Após o sucesso de sua primeira edição, a Casa Mulher do Agro retornou com talks sobre moda, autoestima, bem-estar, carreira e gastronomia em um ambiente de conexão, inspiração e experiências exclusivas.

A celebração dos 10 anos do CNMA também foi marcada pelo lançamento do livro “De Semente a Legado: Os 10 Anos do CNMA”, obra que documenta a evolução do congresso e seu impacto na ampliação da presença feminina no setor.

“Encerramos esta edição com o sentimento de dever cumprido e a alegria de ver o CNMA alcançar um novo patamar. Acredito firmemente no propósito desse congresso e no impacto que gera. O nível das palestras foi excelente, as trilhas temáticas ajudaram a organizar melhor os conteúdos e o público entendeu com clareza o que encontrar em cada espaço”, destacou a gerente de Desenvolvimento e Novos Negócios do Transamerica Expo Center e organizadora do CNMA desde a primeira edição, Renata Camargo.

RIPER, NÍVEL DE RENTABILIDADE ELEVADO AO MÁXIMO.

RIPER, o poderoso maturador da IHARA que transforma a energia de crescimento em sacarose de maneira rápida, flexível e eficaz.



Gerenciamento de colheita: você define o melhor momento para colher, atingindo máximo TAH



Flexibilidade de uso: início, meio e fim de safra com maior período de colheita útil



Produtividade: ganhos de ATR a partir de 14 dias a 45 dias



CRESCIMENTO MELHORADO PARA CANA! SAIBA MAIS SOBRE O MATURADOR QUE ELEVA A SACAROSE.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Riper

IHARA
Agricultura
é a nossa vida



Membros do Núcleo Jovem

A CANA E SEUS DIFERENTES PRODUTOS: JOVENS CONHECEM O PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE CACHAÇA

Visita ao Alambique Engenho Alambari reuniu membros do Núcleo Jovem

*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA

Em um dia dedicado a aprofundar os conhecimentos sobre o processamento da cana-de-açúcar, desta vez focando na produção da cachaça artesanal e de outros derivados, o Núcleo Jovem COPLACANA realizou uma visita técnica ao Alambique Engenho Alambari no dia 11 de outubro.

A experiência proporcionou aos jovens, muitos deles já ligados ao cultivo da matéria-prima, uma perspectiva diferente e completa sobre o ciclo produtivo. A integrante do NJC Tacyane Bueno resumiu o aprendizado.

“Foi uma experiência diferente, interessante e que gostei muito. Lido com cana-de-açúcar na propriedade, mas não sabia como era a produção da pinga. Gostei de ver onde

é feita a moagem da cana e a fermentação, de saber sobre a produção de álcool para uso local no alambique, e que o bagaço também tem destino.”

Durante a visita, o grupo acompanhou as etapas da fabricação da cachaça, desde a moagem da cana, que extrai o caldo essencial, até o processo de fermentação. Um dos destaques foi a explicação sobre o aproveitamento integral dos subprodutos: a produção de álcool para uso próprio do alambique, otimizando recursos, e a destinação correta do bagaço, alinhando a tradição produtiva com práticas de sustentabilidade.

Há mais de 15 anos, o Alambique Engenho Alambari, localizado em Rio das Pedras/SP, é um ponto de lazer e gastronomia, conhecido por

seu ambiente acolhedor. Para os visitantes, o espaço oferece produção artesanal de cachaças de alta qualidade e licores saborosos, utilizando a cana-de-açúcar local, cerveja artesanal e petiscos.

O famoso lanche “buraco quente” é a atração gastronômica local, considerado uma delícia e parada obrigatória para os visitantes, especialmente aqueles que fazem trilhas na região.

A visita do Núcleo Jovem COPLACANA ao Engenho Alambari reforça a importância de conectar as novas gerações do agronegócio com as diversas aplicações e o valor agregado da principal cultura da região, da qual a COPLACANA é líder de mercado: a cana-de-açúcar.



Diretoria e autoridades

MAIS PERTO DE VOCÊ: NOVA FILIAL COPLACANA EM BRAGANÇA PAULISTA/SP

Evento ocorreu em 17 de novembro

**Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA*

A COPLACANA inaugurou sua nova filial no interior do Estado de São Paulo, em Bragança Paulista/SP, em uma cerimônia realizada na noite de 17 de novembro. A unidade representa um investimento estratégico para a região, com o objetivo de apoiar o produtor rural e aumentar a eficiência para os Cooperados, fortalecendo o setor sucroenergético local.

A cerimônia de inauguração contou com a presença da Diretoria da COPLACANA e de diversas autoridades de Bragança Paulista, como Secretários Municipais e vereadores. A solenidade incluiu a benção do padre, o corte da faixa, o descerramento da placa que marcou o início oficial das atividades e uma foto oficial de Taise

Almeida, Gerente da loja, com os colaboradores.

O Presidente da COPLACANA, Marcos Farhat, enfatizou o valor humano da cooperativa em seu discurso. “O cerne de uma cooperativa são seus Cooperados, o centro do nosso negócio. Vinculados a eles, existe a família. Cooperativa e cooperativismo significam família. Em toda filial que inauguramos, temos as benções de um padre no local em que conviveremos com a família”.

O Diretor de Negócios, Roberto Rossi, salientou o esforço coletivo para a abertura e a abrangência nacional da COPLACANA. Ele destacou que a cooperativa possui “mais de 13 mil Cooperados ativos em mais de cinco estados da federação. A COPLACANA, hoje, decidiu investir no Estado de São Paulo,

mas está presente também em Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul e Paraná”.

O Secretário Municipal de Desenvolvimento dos Agronegócios, Leonardo Godoi Paes, expressou seu respeito pelo agricultor. “O produtor rural carrega o Brasil nas costas. É por ele que precisamos tirar o chapéu. É por ele que a COPLACANA está aqui, para atendê-lo melhor. É um prazer participar desse momento”.

O Secretário de Serviços de Bragança Paulista, André Bozola, parabenizou o presidente pela iniciativa, reforçando o impacto local. “A COPLACANA inaugura em Bragança Paulista mais uma unidade, buscando apoiar o produtor rural e dar mais eficiência aos Cooperados, fortalecendo, assim, o setor

produtivo de nossa região. Parabéns, Presidente Marcos Farhat, pela iniciativa. Sucesso ao novo empreendimento”.

Os participantes do evento elogiaram a organização e a estrutura da filial. "A inauguração está incrível! A loja ficou linda, acolhedora e com uma equipe muito prestativa. Desejo muito sucesso", comentou Diana Faria Lima do Carmo. "Parabéns, gostei muita da apresentação da empresa e tenho certeza que irão fazer sucesso em Bragança Paulista e região", desejou Jocimar Scotti.

Sediada na Avenida Dr. Plínio Salgado, número 597, bairro Cidade Planejada 1, a

nova filial foi planejada com um espaço amplo, visando o conforto dos Cooperados e clientes. Ela oferecerá grande variedade de produtos linha varejo e insumos agrícolas, atendendo com excelência às necessidades do campo.

Entre em contato com a filial escaneando o QR Code!



Colaboradores e autoridades da cidade

Dotte®

Fungicida premium para controle da ferrugem-da-soja e manchas.

O tratamento certo para uma saúde de aço. Produto sistêmico com ampla cobertura, maior fixação foliar, proteção e produtividade.



ourofino
agrociência



Saiba mais
sobre o
fungicida
Dotte.



ATENÇÃO! PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS EM RÓTULOS, BULAS E RECEITAS. UTILIZE SEMPRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E O DE RESISTÊNCIA A DOENÇAS E PLANTAS DANINHAS. **CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.** DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E AS SOBRAS DE PRODUTOS. RESTRIÇÃO ESTADUAL: VERIFICAR BULA DO PRODUTO.

QUEM VÊ CARA NÃO VÊ FUNÇÃO.

GESSO E CALCÁRIO PARECEM IGUAIS, SÓ QUE NÃO.



À primeira vista, gesso e calcário podem até parecer a mesma coisa. Mas no manejo, cada um tem um papel essencial bem diferente, e no final, se complementam.

O **calcário** corrige a acidez do solo e melhora a disponibilidade de nutrientes. O **gesso agrícola**, por sua vez, atua em profundidade: promove o crescimento radicular, melhora a estrutura do solo e potencializa a absorção de água e nutrientes.

Juntos, transformam o potencial da sua lavoura.

Quer saber mais? Pergunte para a Fer, a agrônoma digital da Mosaic.



Acesse o
QR Code e
adicione no
WhatsApp.





Representantes das autoridades e entidades parceiras

PALESTRA DE ALDO REBELO NA COPLACANA ENFATIZA O PAPEL DO AGRONEGÓCIO NO BRASIL

Entidades se uniram para realizar o evento em 5 de novembro

**Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA*

A COPLACANA sediou um importante encontro para debater o tema "Brasil e o Agronegócio", contando com a visão do ex-ministro Aldo Rebelo. O evento foi uma iniciativa da cooperativa, em parceria com a Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba), Simespi (Sindicato das Indústrias Metalúrgicas de Piracicaba) e Sincop (Sindicato dos Contabilistas de Piracicaba e Região).

A palestra de Rebelo, jornalista, escritor, ex-presidente da Câmara dos Deputados e ex-ministro de diversas pastas, incluindo Defesa e Ciência, Tecnologia e Inovação, reforçou a importância do setor para a economia nacional.

O agronegócio é um dos pilares mais importantes da economia nacional. O Brasil é reconhecido como um dos maiores produtores e exportadores de alimentos do mundo, com o setor respondendo por cerca de um quarto do PIB (Produto Interno Bruto), além de ter um papel estratégico na geração de empregos, renda e saldo positivo na balança comercial.

O evento iniciou com a apresentação de vídeos institucionais, incluindo um sobre a COPLACANA – fundada em 1948, a primeira cooperativa deste segmento no estado de São Paulo – e

as orientações de segurança do espaço.

A seguir, foi feita a composição do dispositivo de honra por representantes das entidades promotoras, Arnaldo Antonio Bortoletto, Vice-presidente da COPLACANA, Maurício Benato, Presidente da Acipi, Erick Gomes, Presidente do Simespi, e Fabiano Ravelli, Presidente do Sincop. José Coral, membro do Conselho Consultivo da COPLACANA, também prestigiou o evento.

Em sua saudação institucional, Arnaldo Antonio Bortoletto expressou a satisfação em receber o ex-ministro e enfatizou o valor de ouvir um profundo conhecedor do agro, citando especificamente a relevância de Rebelo como relator do Código Florestal Brasileiro.

"É uma satisfação muito grande para a cooperativa, Sindicato Rural, Sicoob Cocre e Afocapi receberem o sempre ministro Aldo Rebelo. É importante ouvir pessoas que conhecem do agro, principalmente o relator do Código Florestal. País nenhum tem um código tão bem escrito e discutido. Sempre acompanhamos os debates sobre ele", disse.

Bortoletto ressaltou o papel essencial do produtor rural para a sociedade. "O agricultor está aqui para produzir, para

matar a fome. Quem consegue saciar a fome do mundo é o homem do campo, que labuta, produz e traz alimento para a cidade. Agricultura é vida. Escutar uma palestra desse nível nos engrandece."

Após as saudações institucionais, a leitura de autoridades presentes e a descrição de seu vasto currículo – que inclui passagens como Secretário da Casa Civil do Governo do Estado de São Paulo e relator do Código Florestal Brasileiro – Aldo Rebelo foi convidado ao palco para proferir sua palestra sobre "Brasil e o Agronegócio". O evento foi concluído com agradecimentos às entidades e ao público presente.



Aldo Rebelo

Ferrugem e mancha-alvo não vão entrar em campo.

Com **Scudeiro Nortox**, as **doenças não partem para o ataque da sua lavoura**. O novo **fungicida** é uma mistura inédita no Brasil, que protege sua cultura e não deixa passar nada!

Princípios ativos:

PROTIOCONAZOL + TEBUCONAZOL

- ▶ **AÇÃO PREVENTIVA E CURATIVA**
- ▶ **SEM DANOS FOLIARES À CULTURA**
- ▶ **RÁPIDA ABSORÇÃO E TRANSLOCAÇÃO**

Blindagem máxima,
contra as
doenças da soja



PODE CONFIAR.
É DA NORTOX.



 nortox.com.br

 [/nortoxbrasil](https://www.facebook.com/nortoxbrasil)

 [@nortoxsa](https://www.instagram.com/nortoxsa)

 [/nortox-sa](https://www.linkedin.com/company/nortox-sa)

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE: USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.


NORTOX

NOVO POSTO DE ATENDIMENTO DO INSS BENEFICIA COOPERADOS COPLACANA E ASSOCIADOS AFOCAPI E SINDIRPI DA REGIÃO DE PIRACICABA/SP

Agência é inaugurada no Centro Canagro "José Coral" e promete facilitar acesso a serviços previdenciários

**Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA*



Marcos Farhat, Antônio Carlos Lima, Klever Coral, Sandra Regina de Lara Bom, Cyro André, Sandra Grandis, Arnaldo Antonio Bortoletto, José Coral e Tiago Silva

Uma excelente notícia para os produtores rurais e trabalhadores ligados às entidades do Centro Canagro "José Coral" de Piracicaba/SP. Foi inaugurado um novo posto de atendimento do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) na região, mais especificamente nas instalações que abrigam a COPLACANA (Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo), a Afocapi (Associação dos Fornecedoros de Cana de Piracicaba) e o Sindirpi (Sindicato Rural de Piracicaba). A inauguração aconteceu no dia 18 de novembro.

A iniciativa visa facilitar o acesso aos serviços previdenciários para todos os Cooperados e associados das entidades, localizados na região de Piracicaba, proporcionando um atendimento mais ágil e acessível para quem reside ou trabalha nas proximidades.

"O Centro Canagro 'José Coral' é um local que abriga importantes entidades do agronegócio de Piracicaba e região. Ter um posto do INSS nesse centro é importante porque coloca os serviços da Previdência Social mais perto da população rural ligada ao agronegócio, além de simplificar o

acesso a serviços e esclarecimento de dúvidas", disse Sandra Regina de Lara Bom, Coordenadora do Posto de atendimento deste Acordo de Cooperação Técnica, junto de Erika Raviccino de Lima, Assessora.

Localizado na Avenida Comendador Luciano Guidotti, 1937, bairro Caxambu, o novo posto funciona três dias por semana, em horários convenientes para o público: às terças, quartas e quintas-feiras, das 9h às 16h. A modalidade de atendimento inicial será por ordem de chegada. Segundo a organização, a ideia é iniciar com essa dinâmica e, caso o volume de público se mostre muito elevado, sistemas de controle como agendamento ou distribuição de senhas serão implementados futuramente.

Os usuários também contam com um ambiente confortável e estruturado: o local é climatizado e dispõe de estacionamento exclusivo. O principal objetivo da agência é levar os serviços essenciais do INSS para mais perto da comunidade do Agro, simplificando processos e tirando dúvidas.

Dentre os principais benefícios e serviços que poderão ser solicitados e acessados no novo posto,

destacam-se aposentadorias por idade, por tempo de contribuição, benefícios assistenciais, pensão por morte, pensão especial, auxílio-reclusão, salário maternidade, seguro-desemprego pescador artesanal, certidão de tempo de contribuição, cópia de processo, revisão dos benefícios e certidões e recurso, além de atualizações para manutenção do benefício e outros serviços relacionados, com atendimento à distância, orientações e demais informações.

A expectativa é que a descentralização do atendimento garanta que os produtores rurais e trabalhadores do setor, que muitas vezes têm dificuldades de deslocamento, consigam resolver suas pendências previdenciárias de forma mais rápida e eficiente, facilitando o acesso.

A instalação da agência do INSS no Centro Canagro é uma parceria entre o poder público e as entidades representativas do agronegócio, como a COPLACANA, que é uma das maiores cooperativas de produtores de cana do Brasil, a Afocapi e o Sindirpi, que atuam diretamente na defesa e suporte do setor rural. Essa união vem para valorizar e facilitar a vida do homem e da mulher do campo.



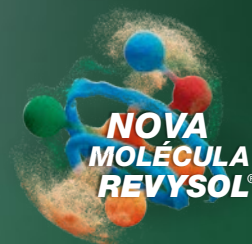
Fachada do posto de atendimento

BASF Soluções para Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

BASF
We create chemistry

FUNGICIDA

Melyra®



A EVOLUÇÃO

NO MANEJO DE DOENÇAS NA CANA



INCREMENTO DE PRODUTIVIDADE
Promove efeitos fisiológicos positivos.



**COMPATÍVEL COM AS EXIGÊNCIAS
DAS PRINCIPAIS CERTIFICADORAS.**



CONTROLE EFICIENTE
Contra as principais doenças.



ALTA SELETIVIDADE
E flexibilidade para misturas.

Um fungicida que possibilita ganhos
de **produtividade com eficácia
superior no controle de doenças.**

Melyra® redefine o padrão de produtividade e proteção. Possui dois ingredientes ativos com mecanismos de ação distintos, incluindo Revysol®, uma evolução inovadora dos triazóis. Proporcionando alta seletividade com perfil regulatório favorável.



Leia o QR Code
e saiba mais.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

ENTIDADES DO SETOR SUCROENERGÉTICO FIRMAM ACORDO PARA GARANTIR ESTABILIDADE E TRANSPARÊNCIA NA REMUNERAÇÃO DA CANA-DE-AÇÚCAR

Memorando de Entendimentos padroniza a metodologia de apuração do ATR e VTC



Autoridades na cerimônia

Em um passo decisivo para a estabilidade do mercado sucroenergético brasileiro, a AFOCAPI (Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba), a ASSOCAP (Associação dos Fornecedores de Cana de Capivari), a CANASOL (Associação dos Fornecedores de Cana de Araraquara) e a UNICA (União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia) assinaram em 24 de novembro um Memorando de Entendimentos. O acordo, oficializado em uma cerimônia no Centro Canagro “José Coral”, conduzida pela COPLACANA, visa assegurar a continuidade metodológica e a estabilidade institucional na apuração dos indicadores que remuneram a cana-de-açúcar, como o ATR (Açúcar Total Recuperável) e o VTC (Valor da Tonelada da Cana).

O instrumento consolida um arranjo técnico de caráter setorial, construído de forma paritária entre as entidades, com o propósito de preservar os parâmetros historicamente adotados pelo setor em relação às normas de qualidade da matéria-prima, procedimentos de cálculo e referências de remuneração.

“Este MOU é um marco de maturidade e união do setor. Estamos garantindo, de forma conjunta e transparente, que os produtores e as unidades industriais tenham a mesma referência, o que traz previsibilidade, segurança jurídica e, acima de tudo, continuidade dos fluxos de pagamento durante o período de transição”, afirmou Evandro Gussi, presidente da UNICA.

O Memorando de Entendimentos, que entra em vigor imediatamente, atende à necessidade de harmonizar as expectativas contratuais entre produtores e unidades industriais, uniformizando a referência utilizada na liquidação das entregas de cana-de-açúcar. O acordo assegura a manutenção da metodologia de cálculo e das premissas técnicas já consolidadas para o ATR e VTC, essenciais para a saúde financeira dos elos da cadeia. Além disso, o ajuste aos produtores elegíveis (VTC-e), calculado com base nas premissas pactuadas, será reconhecido pelo MOU, com aplicação prevista para a safra 2025/2026, respeitadas as negociações bilaterais.

Um ponto fundamental do acordo é que o MOU disciplina a divulgação conjunta dos valores pelas entidades signatárias, eliminando a coexistência de metodologias paralelas que poderiam comprometer a estabilidade informacional do setor. O Memorando também reitera a designação do CEPEA/USP-ESALQ como a entidade responsável pela apuração, validação e divulgação dos indicadores de preços (açúcar, etanol e kg do ATR), atuando com plena autonomia operacional. Além de organizar o regime transitório, o acordo abre espaço para a adesão de outras associações representativas de produtores rurais que desejem incorporar as premissas estabelecidas.

A solenidade de assinatura contou com a presença de importantes líderes do setor e autoridades governamentais, reforçando a relevância da iniciativa para a agricultura paulista e nacional, como Marcos Farhat, Presidente da COPLACANA, Arnaldo Antonio Bortoletto, vice-presidente da AFOCAPI e vice-presidente da COPLACANA; José Coral, Presidente da AFOCAPI e membro do Conselho Consultivo da COPLACANA; Maria Christina Pacheco, presidente da ASSOCAP e cooperada COPLACANA; Luís Henrique Scabello de Oliveira, presidente da CANASOL; Paulo Leal, FEPLANA; Alex Madureira, Deputado Estadual do Estado de São Paulo; e Alberto Amorim, Secretário Executivo da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, representando o Secretário Guilherme Piai.



Dia de Campo em Itambaraca PR

COPLACANA EM AÇÃO: FILIAIS PROMOVEM DIVERSOS EVENTOS NOS CINCO ESTADOS

O intuito é manter a parceria forte com os Cooperados

**Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA*

A COPLACANA continua com um cronograma recheado de eventos nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Goiás e Mato Grosso do Sul. O foco das ações é estabelecer um relacionamento de proximidade, conhecimento e apoio direto aos Cooperados. O objetivo é estar no campo, lado a lado com o produtor.

A cooperativa dedicou esforços significativos para levar informação de ponta e tecnologia aos seus Cooperados. Foram realizados encontros com usinas e fornecedores de cana, além de palestras focando em alinhar estratégias e otimizar a cadeia produtiva.

A experiência técnica do Prof. Iamamoto foi colocada em prática em diversas filiais. Houve, também, o alinhamento técnico e comercial das unidades, garantindo que a estrutura de vendas e apoio esteja sempre conectada. O treinamento constante da equipe foi prioridade, preparando o time para o futuro.

A COPLACANA valoriza as relações duradouras, promovendo eventos que estreitam os laços com o Cooperado e a sociedade. Exemplos disso são a comemoração ao Dia Internacional da Mulher do Agro em Costa Rica/MS, o Dia

de Campo em Itambaracá/PR e o Farm & Beer em Itapetininga/SP, que criaram ambientes propícios para a troca de experiências.

Confira alguns dos eventos realizados:



Alinhamento comercial em Minas Gerais



Bate-papo com cooperados da região de Monte Aprazível SP



Alinhamento técnico e comercial das filiais de Itapeva e Taquarituba SP



Encontro Fornecedores de Cana AFC - Goiatuba GO



Encontro técnico do GIFC - irrigação em cana em São José do Rio Preto SP



Encontro técnico em Barra Bonita



Palestra com o pesquisador Carlos Forceline em Itapeva SP



Encontro técnico em Barra Bonita



Farm & Beer em Itapetininga SP



Palestra em comemoração ao dia Internacional da Mulher do Agro em Costa Rica MS



Evento com a Associcana em Bariri SP



Lançamento Programa Colher Mais Cana - Piracicaba SP



Palestra em Costa Rica MS



Evento com fornecedores de cana na Assocana em Assis SP



Manejo de solo com adubação de cana-de-açúcar para altas produtividades em São José do Rio Preto SP



Palestra em Santa Cruz das Palmeiras SP



Evento com Usinas e fornecedores de cana na região de Taramã SP



Marcos Farhat sendo presenteado pelo Cooperado Colmanetti



Palestra Panorama de Mercado em Uberaba MG



Palestra para Cooperados em Palmital SP



Palestra para os fornecedores de cana da região de Avaré SP



Rodada Técnica em Itararé SP



Treinamentos LGPD e Código de Conduta e Ética Coplacana nas filiais de Avaré, Taquarituba e Itapeva SP



Palestra sobre a devolução correta das embalagens de defensivos agrícolas no município de Arandu SP



Time da loja de Quirinópolis com o prefeito



Visita à COFCO em São José do Rio Preto SP



Rodada técnica com consultoria do Prof. Iamamoto em Itapeva SP



Rodada Técnica em Itararé SP



Visita a cooperados - Itapeva SP



Rodada técnica e bate-papo sobre doenças na Usina São Luiz de Ourinhos



Treinamento de Crédito em Rio Claro SP



Visita de alinhamento na região de Jales SP



Rodada Técnica em Buri SP



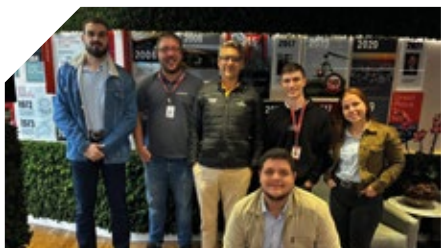
Treinamento H2Copl para os CTVs das filiais de Assis e Bandeirantes



Visita de José Coral à filial de Santa Cruz das Palmeiras



Rodada Técnica em Itapeva SP



Treinamento técnico-comercial na sede da Lindsay



Visita Ernst & Young à COPLACANA



Visita técnica na Acron em São Francisco do Sul SC

NOVOS(AS) COOPERADOS(AS)

Sejam bem-vindos(as)!

ARAÇATUBA

Agropecuária Excellence Ltda
Celia Maria Ribeiro Simonucci
Emerson Biasi Nubiato
João Pereira Dias
Marcia Ranalli Mendes
Vander Antonio Guerrero Bosco
Diego Palucci Pantoni
João Batista da Silva
Layon Messias Crespo
Bruno de Almeida Prado Pohl
Evandro Jose Hernandez Filipin
Jurandir da Silva

ARARAQUARA

Daiana Carina Cardoso dos Santos
Azael Edgard Pizzolato Junior
Edson Luiz Christovam
Luiz Antonio Gomes da Silva
Marcos Junqueira
William Rassi
Alexandre Manieri
Cleusa Ungari Bombarda
Maurício Romanini Pavan

ARARAS

Eduardo Melo Peris
Agrícola Jad Ltda
Daniela Cristina Curtolo
Marcos Ghirardini Coser
Adelino Mudinuti Junior
Liliana Cappelletti Foltran
Neuza

ASSIS

Andrade Agrícola Ltda
Antonio Alves Filho
Antonio Carlos Luchetti
Claudete Aparecida de Souza Borges
Irene Maria Bungenstab Alves
Jose Odval Petri
Maurício Aparecido Tulli
Paulo Alexandre de Andrade
Rinaldo Fongaro
Sonia Simeire Capelari
Antonio Carlos Aguilera
Fadel Galhardo Agrícola Ltda
Maxwell Luiz Rezende
Milton Pamplona Pyles
Pedro Americo Fadel Pyles
Angelo Daniel Tusco
Luiz Carlos Albonete Garcia

AVARÉ

Enimil Gonzaga de Camargo
Cleonice de Vechi Fernandes Vieira
Douglas Lauro Tesqui
Petrus Daffara Veldt
Venancio Rodrigues Ferreira
Helcio Marcelo de Souza
Marcelo Paulucci Ponce
Michael Bicudo de Lima

BARRA BONITA

Jose Eduardo Ippolito Brandao
Sebastiao Viola
Teresinha Ticianelli dos Santos
Agrícola Tagliarioli Ltda
Julio Cesar Toniolo Filho
Bruno de Marchi Filho
Rafael Grana Minetto

CATANDUVA

Rodrigo Lucindo
Jose Antonio Pereira de Campos
Lazaro Ferretti Dos Santos
Roger Silva de Souza
Andre Luiz Ferreira Fernandes
Everton Luis Pierini
João Aparecido Ferraz de Arruda
Roberto Aderbal Nocera Dotti

CERQUILHO

Aristides Almeida Vilhena
Benedito Odair Sabbadin
Carlos Augusto Malheiros Luzo
Gilberto Carlos Karvoski
Italo Edivaldo Oliva
Leoni Aparecida Mendonça
Lucia Ferrari Uguetto
Luis Alberto Paresqui Sandei
Manuel de Jesus Fernandes
Marcos Antonio Brisotti
Maria Lucia Soares
Mateus Ruy Maluf
Oswaldo Ismael Faulin
Reinaldo Tato F Engracia Garcia
Zauri Sonogo
Antonio Sergio Ferranti

Cristiano Chiquito
Daniel Ferranti
Douglas Zamuner
Edinelson Mendonça
Fernando Peres
Lincoln Shinji Uwataira
Marlene Pissinato Dal Coletto
Orivaldo Walter Rossetto Junior
Fernando Mutarelli
João Vicente Donizete Diana
Josemar Benedito Alves
Valter Luis Pizzol
Vander Jorge Pereira

CHARQUEADA

Carmo Aguinaldo Santa Rosa
Daniele Stocco
Silvana Correa de Moraes
Antonio Jorge de Oliveira
Francisco Jose Pariz
Luciana Martinez Borba Rocha
Leandro Baltieri

CHAVANTES

Henrique Terezan Retondo
Jose Rosso Neto
Lucas Ferreira Marques
Lucio Jose Ferreira do Santos
Paulo Augusto Julio Junior
Denis Fabio Marsola

COSMÓPOLIS

Antonio Carlos Canto Porto Neto
Claudinei Andre Delgado
Jose Salomao de Freitas Paes
Claudio Luiz Manara
Denise Aparecida de Oliveira
João Pedro Biazotti
Joaquim de Assis
Silvana Ferreira de Souza
Valdemir Mariano

COSTA RICA

Antonio Carlos de Melo Correia
Dyemes Correa Ferreira
Ismail Severino da Silva
Leonardo de Carvalho Garcia
Atis De Araujo Oliveira
Clarivaldo Francisco da Silva
Denilson Ansanelli Junior
Jose Aparecido do Socorro
Lucimeir Tuci Castilho
Luiz Antonio Paro Junior
Rosângela Narciso Candida
Valney Candido da Silva
Alvercino Carneiro de Oliveira
Dorvalino Nogueira de Menezes
Edriangela Queiroz Celestrino Oliva
Odilon Pinto Cadore
Pedro Castro Dias
Rafael Nunes de Moraes
Valdemir Alves
Wanderley Jose Prezotto

DOURADOS

Cesar Dilermando Lyrio
Eliza Bondezan Rauen
João Manoel Miranda Selotto
Felipe Ricardo Batista dos Santos
Vicente Paloti Colaco

GOIATUBA

CRV Industrial Ltda
Claudio Humberto de Oliveira Pires
Durval Honorio da Cunha
Juarez Perpetua Mendes
Weverson Felis Borges
Fvg Agropecuária Ltda
Jose Perpetua Mendes
Lucas Allif Cunha Rodrigues
Sergio Luis da Cunha

IBIPORA

Claudemir João Pinatti
Jose Carlos Martins
Kaio Dalaqua
Luis Felipe Trento
Eder Fernando Nonato
Edivando Pereira dos Santos
Ibiaci Agropecuária Ltda
João Luis da Silveira Reis
Marci Jamber
Marco Aurelio Pupim
Raquel Piornedo Lopes
Rogerio Servilieri Bazarin
Jorge Kazumi Ito
Pedro Afonso Brandolin Furchini

IGARAPAVA

Daniel Messias da Silva

Leandro Leal dos Santos
Tatiana Aparecida Juliao
Valter Luis Constantino
Amarildo Constantino
Guilherme Ramos Villela
Oswaldo Ribeiro De Mendonça Neto
Alex Roger Almeida Colmanetti

ITAPETINGA

Antonio Pelicer Filho
Dilermando Pecanha
Fabio Jose Piller
Hiago Vaz Francisco
Januario de Carvalho Gomes
Jefferson Tiago de Andrade Almeida
Andre Marcelo Vieira da Silva
Caio Vinicius Di Helena Rossato
Lucas Rodrigues de Oliveira
Adilson Vicente da Silva Junior
Elias Fogaca
João de Almeida
Jose Antonio Rodrigues
Odair Pereira
Renato Moraes de Carvalho

ITAPEVA INSUMOS

Adriano Koiti Chiavini Takabayashi
Ailton Gioia
Alj Agropecuária Ltda
Carlos Henrique Sueiro
Deonice Maria Granado Francolin
Edilson Gil da Silva
Luis Carlos Francolin
Jose Ailton Godoy
Oswaldo Vasconcelos de Barros

JATAÍ

Agropecuária E Pecuária Taiana Ltda
Newton Cabral Barbosa
Rogerio Caetano Guimaraes
Sergio Vian
Diogo de Avila Lima
João Carlos de Castro Rezende
Lirio Brignoni
Roberto

MASSEY JÁU

Eduardo Mascaro de Figueiredo

MATRIZ

Capuava Industria E Comercio Ltda
Francilene Brunheira Viana Pereira
Francisco de Assis Lima Feitosa
Jose Dias Fulaneti
Jose Leone Pavan Junior
Kanon - Gestao E Agropecuária Ltda
Leandro de Arantes Basso
Marcos Antonio Madella
Nereide Aparecida Paezani Moccio
Paulo Afonso Leite Coelho
Paulo Celso Sartori
Sergio Aparecido Bozza
Vinicius Rafael Rodrigues de Moraes
Wilson Jose Ferezini
Adriano Cesar Packer
Andre Renato Soares
Edinei Basso
Instancia Nelore Mocho Ltda
Itacumbi Agrícola E Pastoril Ltda
Jairo Junior Barbetta
Jose Denilson Beltrame
Luciano Vagner Stecca
Luis Carlos Nazato
Roque Ananias Camargo
Isabelle Bacin Roncato
João Ribeiro da Silva
Jose Roberto Casarin
Orivaldo Jose Maluta
Sandra Regina Andia Torrezan

NOVA ODESSA

Andre Augusto Sebe Filippo
Claudemir Jose de Oliveira
Juarez Alves de Araujo
Lucas Eduardo Basso

PENÁPOLIS

Edson Cicero Gama
João Aparecido Brogin
Leandro Guimaraes
Mauricio Gomes Sobrinho
Valcir Cortez Lopes
Claudemir Pedro Galante
Danilo Cervigne Barreto
Emerson Pontin
Graziella Fernandes De Castro
Heitor Maschietto Rossetti
João Pedro Carvalho Sottoriva
Marina Rebelato Paludetto Lopez

Rosimara Rodrigues
Carlos Leandro da Costa Goncalves
Fabio Junior Subires Orives
Givanildo Luiz Ferreira
Jose Paulo Beltran
Julio Kabeya
Lucas Matheus Rodrigues Zupirolli
Solange Ronconi

PIRAJUBA

Apan Agropecuária Ltda
Diego Mateus Barbosa Silva
Rosemar dos Reis Borges
Venceslau Ferreira de Barcelos
Gilson Moura
Regis Mori
Roberto Vicente Carminatti Filho
Rodolfo Ribeiro de Castro
Robson Goncalves dos Santos
Thales Nunes Freitas

QUIRINÓPOLIS

Francisco Quirino Cardoso Neto
Glenio Vilela Antonietti
Maria Pereira da Silveira
Rafael Franco de Carvalho
Silvio Batista de Souza
Fernando Prado das Chagas
Ivonildo Ribeiro do Nascimento
Paulo Henrique Silva Alves
Dalva De Almeida Borges
Marcos Martins Oliveira
Onilio Venancio de Oliveira Neto

RIO CLARO

Luzia Celia Nodari Degli Esposti
Osmar Jose Roatt
Rangel Alexandre Denardi
João Marcos Krugner
Reginaldo Cornélio Kaizer
Vanderlei Schmidt

SANTA CRUZ

Alan Valdemir Bertolini
Cicero Jose Meirelles Oliveira
Fernando Liserre de Carvalho Filho
João Valdemir Bertolini
Andre Meirelles de Siqueira

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Darci Firmiro Carlos Filho
E Agro Ltda
Eder Wilson Ulian
Heitor Gouveia de Souza
João Luiz Benedito Sanches
Gilberto Tamborlim
Herminio Paulo Gorgatto
Luiz Gustavo Trazzi Goncalves
Antonio Jose Antoniassi Godarelli
Isr Agrícola Part E Empreendimentos
Tulio Miguel de Abreu

TAQUARITUBA

Lasaro Rosa Brisola
Valmir Fernandes Ribeiro
Faro Capital Comercial Agrícola Ltd
Mauricio Jose de Souza
Tio Emanuel Nunes de Azevedo
Ailton dos Santos Tonon
Geraldo Aparecido Ribeiro
Helton Pulz
Marcelo Wolf

TUPACIGUARA

Damfi - Destilaria Antonio M Filho
Juliana Felice
Maria do Carmo Pereira
Sedim Agro Ltda
Tania Vilela Marot
Milton Lourenco Miranda
Irineu Montana

UBERABA

Advaldo Dias De Souza
Analtiva Silva Junqueira de Andrade
Antonio Massao Miada
Diego Silva Oliveira
João Henrique Polveiro Bessa
João Paulo Carneiro
Tatiane Alessandra M de Almeida
Antonio Carlos Detoni
Bianca Goncalves Rodrigues
Jrd Partic Soc E Serv Aerop Ltda
Mariana Beatriz Guimaraes Avila
Pedro Luiz Pereira
Christianne Resende Fernandes

UNIDADE DE GRÃOS UBERABA

Luigi Martinelli Brunozi



Piracicaba

NATUREZA E COOPERAÇÃO: COPLACANA CELEBRA DIA DE COOPERAR COM PLANTIO DE MUDAS NO COPLACAMPO

Ações nas filiais também fizeram parte da programação da data

**Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA*

Em uma manhã de sábado, 25 de outubro, marcada pela união e pelo compromisso com o meio ambiente, a COPLACANA celebrou o Dia de Cooperar com o plantio de 29 mudas de espécies nativas no estacionamento do COPLACAMPO. Colaboradores e seus familiares se reuniram para uma ação que reforça os valores do cooperativismo e a responsabilidade socioambiental da cooperativa.

A iniciativa, que contou com o envolvimento direto das famílias, resultou no plantio de espécies como o ipê (amarelo, roxo e branco) e o jacarandá, árvores que embelezarão o local e contribuirão para a biodiversidade. Cada muda foi plantada por um ou mais colaboradores e seus familiares, criando uma conexão entre as pessoas e a natureza.

Entre os participantes que

deixaram sua marca, estavam Marco, Veronica, Felipe e Miguel Malosso; Giovani Camargo e Theo Vicente; Júlia, Giovana Camargo e Elisabete Berta; Simone, Mauricio e Laura Assis; Gabriel Andrade e Caroline Pacano; Nelson Pereira, Natália Marim e Barney; Daniele, Juliano e Helena Rossi; Rodrigo Bispo, Gabriella e Emanuelle Melo; Júlia e Helena Faria; Sandra e Manuela Marques; Nathalia Lopes e Nala; Arnaldo Antonio Bortoletto e Igor Bortoletto; Michele e Guilherme Dorelli; Adriele Silva e Davi Ravelli; Andressa Dini, Arthur e Talles Vacchi; Beatriz Góes; Maria Luiza Longo Zambretti; Fabiana Moraes; Victor Bettoni; Miguel Ceregatto; Giovanna Leite e Andrea Pavani.

O evento não foi apenas sobre o plantio. A manhã começou com um café da manhã de confraternização, promovendo a união entre os participantes. Ao

final da atividade, a COPLACANA reforçou seu apoio à comunidade, presenteando os envolvidos com a doação de mudas de hortaliças, incentivando o cultivo em casa.

Em sua fala, Arnaldo Antonio Bortoletto, Vice-presidente da COPLACANA, destacou a importância do evento anual em comemoração ao Dia C, principalmente em 2025, no Ano Internacional das Cooperativas e de realização da COP 30 no Brasil.

“Com isso, praticamos o ESG. Hoje, a produção tem que ser sustentável, com o objetivo de sanar a fome do mundo. E o agricultor cumpre todas as normas recomendadas de preservação ao meio ambiente”, comentou.

Andrea Pavani, Analista de Sustentabilidade da Cooperativa, ressaltou o significado do engajamento de todos. “O Dia C envolve Cooperados e colaboradores. Esse gesto de

plantio de árvores não acaba aqui. Fazendo isso, cumprindo alguns dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), deixamos um legado hoje e para as gerações futuras”, disse.

O plantio das 29 mudas no Dia de Cooperar é um símbolo do crescimento e da perenidade dos valores da COPLACANA.

Atividades nas filiais

O espírito de cooperação e responsabilidade socioambiental da COPLACANA se estendeu para além da matriz, com diversas filiais promovendo ações em suas comunidades.

A loja de Costa Rica realizou a doação de mudas para a comunidade, incentivando o reflorestamento na cidade. Em Bandeirantes, a filial mobilizou-se para a doação de sementes, promovendo o cultivo entre os moradores. Nas unidades Araçatuba, Igarapava e São José do Rio Preto, as ações do Dia de Cooperar tiveram foco na educação e no engajamento comunitário, com atividades externas em escolas e instituições filantrópicas, levando conhecimento sobre sustentabilidade e a importância do agronegócio para as gerações.

Tais iniciativas demonstram o compromisso da COPLACANA em agir localmente, em todas as suas áreas de atuação, fortalecendo o 7º Princípio do Cooperativismo: o Interesse pela Comunidade.



Araçatuba



Bandeirantes



Costa Rica



Igarapava



São José do Rio Preto

Ação com Cooperado

Em um gesto que conecta o engajamento jovem e o cooperativismo, a COPLACANA,

a estudante Juliana Zatarim e seu pai, o Cooperado Marcelo Zatarim, realizaram a doação de 50 mudas de árvore.

A ação foi inspirada na participação de Juliana no concurso “Pulitzer Center”, no qual o objetivo era escrever uma carta sobre temas do meio ambiente endereçada à ministra do Meio Ambiente, incluindo sugestões de como ajudar a preservação ambiental.

Dentre 700 inscritos, ela foi a única, de todo o Brasil, entre os vencedores. Segundo Juliana, a doação das 50 mudas na COPLACANA “representou um marco de ajuda, uma ação que, apesar de simples, foi simbólica ao trazer a ideia do reflorestamento”. “Tanto para mim, como para minha família, que vive do agro, o cuidado e preocupação com o meio ambiente é extremamente importante”, destacou.

“A iniciativa visa transmitir que o apoio aos meios sustentáveis é de extrema importância e que, apesar de jovens, todos podem ajudar, fazendo cada um a sua parte. O objetivo final é mover a sociedade para uma vida mais sustentável e abraçada com o meio ambiente, desde ações pequenas, até ações maiores.”



Juliana Zatarim

O nosso princípio ativo é a seletividade



Herbicida
Eximia®



**Totalmente seletivo
à cana-de-açúcar**



**Controla a Grama Seda
e o Capim Gengibre**



Preserva a produtividade



**Melhor performance
com melhor modo de ação**

upl-ltd.com/br



@uplbr



/brasilupl

* Fonte: Blink Projetos Estratégicos.

ATENÇÃO

Produto de uso agrícola. Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

COPLACANA LANÇA PLANO DE DESCARBONIZAÇÃO NA COP30: RUMO À NEUTRALIDADE DE CARBONO EM 2040

Projetos de ESG também foram apresentados

**Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA*



João Paulo Felix dos Santos

A COPLACANA marcou presença na COP30 (Conferência das Partes), em Belém/PA, com o lançamento oficial de seu Plano de Descarbonização Rumo à Neutralidade de Carbono em entrevista ao vivo nos estúdios do Canal Rural. O anúncio público do plano na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas posiciona a cooperativa como uma liderança no agronegócio brasileiro comprometida com a mitigação dos impactos climáticos.

O plano estabelece a meta de a COPLACANA ser a primeira cooperativa a alcançar a neutralidade de carbono nos Escopos 1 e 2, antecipando-se à regulamentação do SBCE (Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões) e garantindo uma vantagem competitiva. A iniciativa foca na transformação da cooperativa e de seus membros para a chamada Agricultura 6.0, na qual a atividade agrícola atua como uma solução climática.

“A COPLACANA é pioneira no desenvolvimento sustentável, mostrando a força do cooperativismo no Ano Internacional das Cooperativas. Com isso, provamos que produtividade, tecnologia e sustentabilidade caminham juntas. Trabalhamos forte para construção de valor dos nossos Cooperados”, ressaltou João Paulo Felix dos Santos, Diretor Administrativo, que esteve no evento e liderou o lançamento. Além dele, também participaram Andrea Pavani,

Analista de Sustentabilidade e Meio Ambiente, Luana Paccola, Analista de Inovação, e Natália Marim, Analista de Marketing.

O engajamento da COPLACANA se estende a parcerias estratégicas em sua cadeia de valor, como a adesão ao PAS (Pacto Agro Sustentável), iniciativa com a UPL, que capacita produtores rurais a realizarem medição profissional de suas emissões de carbono.

A COPLACANA é uma das cinco cooperativas parceiras no Pacto, que tem como objetivo central democratizar o acesso à sustentabilidade no campo e, na COP30, foram entregues os primeiros relatórios, durante painel com o Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras).

No espaço Agrosfera UPL, Débora Ingrisano, gerente de Desenvolvimento de Cooperativas do Sistema OCB, e João Paulo Félix dos Santos participaram de um videocast conduzido por Rogério Melo, consultor sênior de Carbono e Cadeia de Valor Alimentar da UPL, sobre sustentabilidade nas cooperativas.

Outra frente de atuação da cooperativa é a “Iniciativa COPLACANA Regenera by PRO Carbono”, um projeto pioneiro da Bayer que realizou a mensuração da pegada de carbono na produção de soja de cooperados.

Utilizando a metodologia desenvolvida com o apoio da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), a iniciativa avaliou 1.795 hectares de soja. O projeto obteve resultados concretos, evidenciando que as emissões ficaram em torno de 665 kg de CO2 equivalente por tonelada de soja produzida na região de Piracicaba/SP.

COP30

A COP é o maior evento das Nações Unidas global para discussão e negociações sobre as

mudanças do clima. O encontro é realizado anualmente e a presidência se alterna entre as cinco regiões reconhecidas pela ONU. Como país anfitrião, o Brasil está comprometido em fortalecer o multilateralismo e a implementação do acordo de Paris.

Nomeado como a voz do Agronegócio Universal na COP30, o professor emérito da FGV Roberto Rodrigues, escolhido Enviado Especial para Agricultura, deu uma entrevista exclusiva à COPLACANA sobre o cooperativismo neste cenário de visibilidade mundial.

“A COP30 é um evento do Brasil, e temos que mostrar para o mundo o Agro tropical brasileiro, replicável em todo o planeta, América Latina, África, Ásia, produzindo energia, fibras, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa, gerando emprego, riqueza e renda nos países mais pobres do mundo. O Agro brasileiro é solução para problemas universais, e isso se faz com organização, cooperativismo e associativismo. A cooperativa é parte da organização da sociedade, tem a missão de alimentar o mundo”, disse.

Cooperados COPLACANA de referência no mundo todo também integraram a programação do evento, como é o caso de Aline Vick, da Fazenda Estância, de Pirassununga/SP. Ela fez parte de diversos painéis apresentando seu caso de sucesso em agricultura regenerativa.

“Estou muito orgulhosa de ser brasileira e de ver que, finalmente, a agricultura está sendo chamada na mesa. Precisamos participar dessas conversas sobre clima e mostrar para o mundo que somos parte da solução. Cooperativas como a COPLACANA, no Brasil, criam uma rede de produtores e permitem que pequenos, médios e grandes consigam acessar benefícios que não seriam possíveis sozinhos”, comentou.

COMUNICADO

Prezado Cooperado produtor de soja,

A Coplacana, atenta à legislação e às medidas de defesa sanitária vegetal, informa sobre o Cadastro Obrigatório de Unidade Produtora de Soja estabelecido pela Coordenadoria de Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo.

Prevista na Resolução SAA nº 87, a medida visa o cumprimento dos períodos de Vazio Sanitário e do Calendário de Semeadura.

QUEM DEVE SE CADASTRAR

Todos os produtores com áreas destinadas ao cultivo de soja no Estado de São Paulo.

ONDE

O registro deve ser feito de forma online no sistema da Defesa Agropecuária:
www.defesa.agricultura.sp.gov.br

PRAZO

Prazo: O cadastro deve ser realizado em até 15 dias após o término do seu Calendário de Semeadura na respectiva região. Consulte os períodos estabelecidos.

Em caso de dúvidas, procure a unidade da Defesa Agropecuária mais próxima!



coplacana.com.br



COPLACANA
ORGULHO DO AGRO

“A AGRICULTURA É VIDA E O SEGREDO DA PRODUTIVIDADE É PLANEJAMENTO, IRRIGAÇÃO, TRABALHO E CAPRICHU”, DEFINIU O COOPERADO CAMPEÃO DO 17º CESB

Adriano Leite é atendido pela filial Itapeva/SP

*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA



Adriano e Ian

A chave para o sucesso na Agricultura? Planejamento, irrigação, trabalho e, acima de tudo, capricho. Essa filosofia levou a Fazenda Santana, Cooperada COPLACANA (filial Itapeva/SP), a escrever seu nome na história do agronegócio nacional. A fazenda, de Paulo e Thais Storti, liderada pelo engenheiro agrônomo Adriano Leite, conquistou o título de Campeã Nacional na Categoria Irrigada do renomado Cesb (Comitê Estratégico Soja Brasil) na safra 2024/25, atingindo uma marca impressionante de 126,71 sacas por hectare de soja.

Adriano Leite, gerente da Fazenda Santana há mais de sete anos e responsável pela gestão de mais de 30 colaboradores, destaca que o prêmio é um reconhecimento profissional de que a fazenda está no rumo certo.

"Eu cresci olhando para a agricultura, vendo os exemplos, e sempre tive vontade de me inscrever. Em 2025 fomos campeões

de produtividade. Isso é um reconhecimento profissional que mostra que estamos no rumo certo. O próximo desafio é ganhar o Cesb novamente, afinal é uma conquista muito importante", afirmou o campeão.

A estratégia vencedora não é obra do acaso, mas de um manejo de área total contínuo com uso de mapas de colheita, manejo de solo com palhada e aplicação de bioestimulantes e 50% da área com irrigação. Adriano destaca, também, o planejamento com antecedência, corrigindo falhas com base em safras anteriores.

Para Adriano, a essência é resumida em uma dica: "muito trabalho e capricho, esse é o segredo de produtividade". "A agricultura é vida. No mínimo uma vez na vida, dependemos de um médico, professor, advogado, mas, de um agricultor, necessitamos pelo menos três vezes ao dia."

Além da soja, a fazenda possui uma rotação de culturas

diversificada, que inclui feijão (cultura histórica, representando 30% da área), milho, trigo e cevada, utilizando produtos químicos, biológicos e herbicidas de qualidade, adquiridos por meio da COPLACANA.

A parceria com a cooperativa foi fundamental para o êxito no desafio do Cesb. Yan Passaroni, Consultor Técnico e Vendas da COPLACANA, destacou isso e entregou, ao Cooperado, um troféu símbolo de reconhecimento. "A Fazenda Santana é Cooperada COPLACANA desde 2022 da filial Itapeva. Acompanhamos o manejo do trabalho da fazenda diariamente, e ficamos felizes com o resultado do Cesb na safra 2024/25."

Adriano Leite reforça essa confiança. "Temos uma relação ótima com a COPLACANA, somos Cooperados desde que a cooperativa chegou na cidade. Também temos auxílio do agrônomo Yan, com propostas muito boas, vasto portfólio de produtos, que nos ajudam no dia a dia a aprimorar os lucros da fazenda."



Entrega de reconhecimento da COPLACANA



Plantação de cana-de-açúcar

PROTAGONISMO FEMININO NO AGRO: A HISTÓRIA DA COOPERADA COPLACANA TÂNIA MARIA FERRAZ DE ARRUDA SALVADOR

Cooperativa está ao lado da família da Cooperada desde os primórdios

**Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA*

A presença da mulher na Agropecuária brasileira tem se consolidado cada vez mais. Um exemplo disso é a história da Cooperada COPLACANA Tânia Maria Ferraz de Arruda Salvador, que, desde cedo, ao lado da família, esteve presente nas atividades rurais, vivência que a preparou para assumir responsabilidades que, tradicionalmente, antigamente eram destinadas apenas aos homens, em sua maioria.

Tânia nasceu na cidade e viveu o campo. Filha de Lucio Ferraz de Arruda, diretor de escola no bairro Dois Córregos, em Piracicaba/SP, e de uma professora respeitada, ela aprendeu desde cedo o valor da educação e da responsabilidade. “Minha mãe sempre dizia que

todos tínhamos que estudar e ter uma profissão. Ela era exigente e à frente do seu tempo”, lembrou Tânia.

Antonio Ferraz de Arruda iniciou a história da família no campo com a aquisição da Fazenda Milhã por “um conto de réis”, em março de 1850, localizada no bairro rural de Formigueiro, em Saltinho/SP, no eixo Piracicaba-Tietê. Essa propriedade, desmembrada da Sesmaria do Congonhal, foi o início do legado agrícola da família. Antonio Ferraz de Arruda inaugurou a nova morada em 28 de março de 1850.

O patriarca era um homem de “grande preparo, emérito latinista” e um administrador efetivo, que possuía terras

em Capivari/SP antes de se estabelecer em Piracicaba. Inicialmente, Ferraz de Arruda plantou o capim Milhã, que deu nome à propriedade, e começou o cultivo de cana-de-açúcar e a produção de açúcar. A fazenda iniciou o plantio de café a partir de 1867.

Quando o pai de Tânia, Lucio Ferraz de Arruda, decidiu assumir a fazenda, o desafio era enorme. “Não tinha nada, era uma vaca, um bezerro e muita vontade de fazer dar certo”, contou. Com o tempo, mesmo trabalhando como professor e diretor, conseguiu tocar a propriedade e criar os filhos com dignidade. A família se tornou conhecida na região de Piracicaba/SP, marcada por

valores sólidos e uma vida cheia de propósito.

Casada e mãe, Tânia chegou a dar aulas de inglês e administrar uma escola em Piracicaba/SP, mas o chamado da terra falou mais alto. Enquanto os irmãos seguiram outros caminhos — dois deles médicos —, Tânia permaneceu próxima da lavoura e se formou em Engenharia Agrônômica pela Esalq/USP. Com o passar dos anos, ela passou a acompanhar o pai de perto: nas idas à cooperativa, no banco, nas decisões sobre manejo e produção. “Meu pai era meu companheiro, amigo e mestre. Quando ele faleceu, há 12 anos, me senti perdida, mas também percebi que estava pronta para seguir o legado dele.”

A propriedade da família passou a ser conduzida por Tânia, que adotou uma gestão moderna e sustentável, trouxe uma visão estratégica para a administração da propriedade e se destacou por sua liderança.

Ela buscou assistência técnica especializada e passou a investir no manejo dos pastos e no uso de tecnologias. “Eu acredito muito em conhecimento técnico aliado à vivência”, explicou.

Trajetória na COPLACANA

A relação da família de Tânia com a COPLACANA é antiga — vem desde os tempos de seu pai, que já era Cooperado há décadas. “Desde pequena ouço falar da COPLACANA. Meu pai participava, comprava insumos, ia às reuniões. Sempre foi um ponto de apoio para a gente.”

O vínculo se fortaleceu com o tempo. Tânia sempre participou ativamente das atividades da cooperativa e, recentemente, recebeu o convite para integrar o Conselho Fiscal. “Quando o Presidente me ligou, eu fiquei surpresa. Nunca tinha participado de nada parecido. Ele me disse: ‘você tem valores

que vão agregar muito’. E foi aí que aceitei o desafio.”

Depois de participar do Conselho Fiscal, Tânia foi convidada para integrar o Conselho de Administração. “Eu me vejo como uma representante dos Cooperados. A voz da mulher traz uma sensibilidade e uma visão de futuro que complementam a força do agro.”

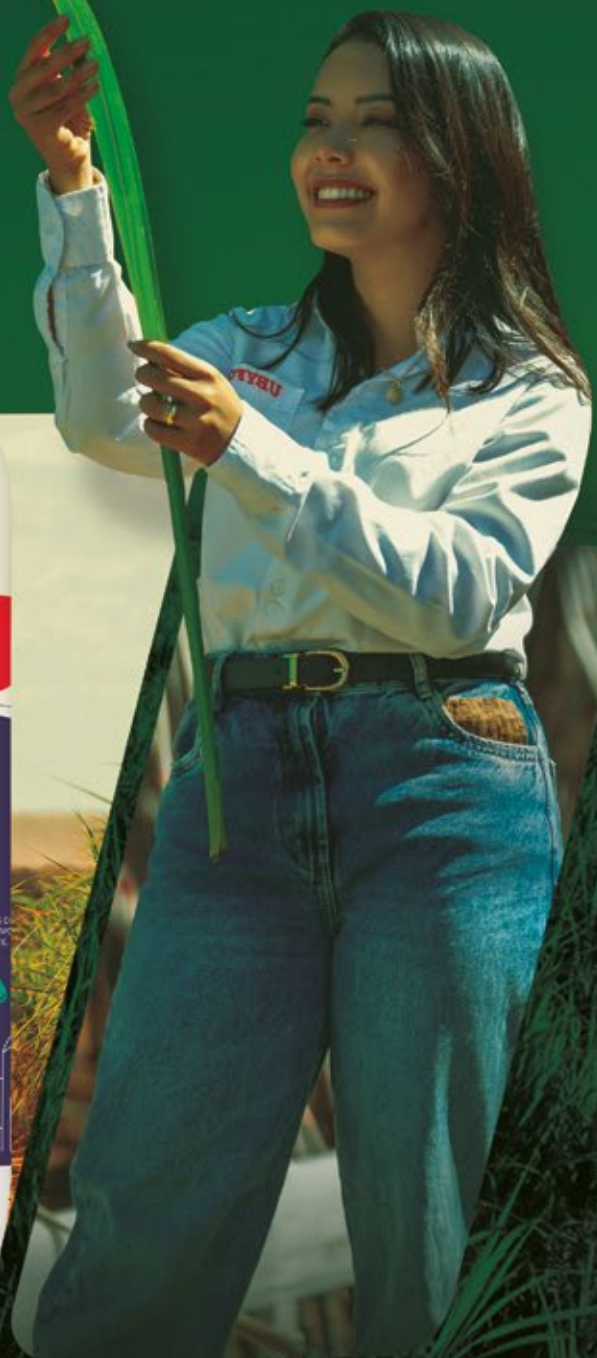
Hoje, Tânia segue atuando com paixão e responsabilidade. Divide seu tempo entre a administração da fazenda e as atividades da cooperativa. Para ela, a COPLACANA contribui para o crescimento da família e da comunidade. Essa parceria demonstra a importância do cooperativismo para o fortalecimento da agricultura familiar e para a valorização da mulher no campo. Histórias como a de Tânia inspiram uma nova geração de Cooperadas, produtoras e líderes.



Tânia em sua propriedade

EXSELENY

IMPULSIONA A RECUPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CANAVIAL



Fertilizante
Mineral
Misto

Componente	g/L	%
Nitro. em água	2,0 N	(24,00 g/L)
P. tot. em água	2,0 N	(24,00 g/L)
Co. tot. em água	0,5 N	(6,00 g/L)
M. tot. em água	1,0 N	(12,00 g/L)
Sol. tot. em água	4,0 N	(48,00 g/L)
COT	3,0 N	(36,00 g/L)

AGITE ANTES DO
USO EXCLUSIVO
FERTILIZANTE.

Densidade: 1,30 g/cm³
Modo de aplicação: Via Foliar
Nutrição Fácil Plástico
Biotecnologia e Nutrição Vegetal - Biotecnologia
Mane irrigação culturalmente recomendada: 100 mL/L
Composição: Água, Sulfato de Sódio, Sulfato de
Cálcio, Sulfato de Níquel, Fertilizante Orgânico
Classe A (N 6,5%, S 4,8%, COT - 10,0%), Ácido
Aminopropilcarbônico (0,80%) e Conservante (0,05%)

No período que antecede o crescimento vegetativo da cana-de-açúcar, controlar o estresse da planta é essencial para o bom desenvolvimento da lavoura. Com ação comprovada na redução dos níveis de estresse, **EXSELENY** devolve o vigor ao canavial e contribui para resultados consistentes.

REFORMA TRIBUTÁRIA: ENTENDA COMO SE PREPARAR

COPLACANA está à disposição para orientações

**Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA*



A maior mudança fiscal em décadas chegou. Descubra o que a Reforma Tributária significa para você, produtor rural Cooperado COPLACANA, e saiba, nesta matéria, os passos estratégicos para se adequar a todas as alterações, sempre com o auxílio da COPLACANA, a sua Cooperativa.

A Reforma Tributária em debate no Brasil é uma proposta de simplificação. O objetivo central é desburocratizar a maneira como os impostos sobre o consumo são cobrados, eliminando a complexidade e reduzindo a chamada "guerra fiscal" entre os estados, buscando aumentar a justiça tributária entre os diferentes setores da economia brasileira.

Para atingir a simplificação, cinco importantes tributos incidentes sobre o consumo serão extintos: o ICMS (estadual), o ISS (municipal) e os federais PIS, COFINS e IPI.

No lugar deles, surgem dois novos tributos, baseados no conceito de IVA (Imposto sobre Valor Agregado):

IBS (Imposto sobre Bens e Serviços): de competência compartilhada entre Estados, Municípios e Distrito Federal, substitui o ICMS e o ISS.

CBS (Contribuição Social sobre Bens e Serviços): de competência

da União, substitui o IPI, PIS e COFINS.

Em resumo, teremos um único Imposto sobre Valor Agregado Dual (IBS + CBS).

Quem se enquadra?

A reforma tributária atinge diretamente todo produtor rural, independentemente do porte.

Neste momento, é incerto afirmar se a carga tributária total irá aumentar ou diminuir. O foco principal é a simplificação da tributação sobre o consumo. E este é um ponto importante que exige análise do Cooperado. A obrigatoriedade de se enquadrar no regime regular de IBS e CBS depende do seu faturamento:

Se faturar menos de R\$ 3,6 milhões por ano (por propriedade): você não será obrigado a se enquadrar no regime regular de IBS e CBS e, da mesma forma, não poderá se creditar de IBS e CBS sobre suas compras.

Se faturar mais de R\$ 3,6 milhões por ano: você estará automaticamente enquadrado no regime regular de IBS e CBS.

O que fazer? A decisão de se enquadrar ou não no regime regular, se você faturar menos de R\$ 3,6 milhões, precisa ser analisada. Optar pelo regime regular pode permitir que você se credite dos

impostos pagos em suas compras (insumos, máquinas, etc.). Consulte seu contador!

O que muda na nota fiscal

A partir de 5 de janeiro de 2026, toda nota fiscal terá que ter destaque de IBS e CBS.

Fique atento: durante todo o ano de 2026, o destaque do IBS e CBS será simbólico, sem efeito no preço dos produtos ou obrigatoriedade de recolhimento desses impostos.

A obrigatoriedade do destaque em 2026 marca o início da transição, e é fundamental não deixar para a última hora a análise estratégica e a adequação de seus sistemas.

Orientações

Com a reforma, o Cooperado deve avaliar com o seu contador os impactos que a reforma tributária trará ao seu negócio. Isso dará condições de analisar se será necessário a contratação de mais pessoas ou adequação de processos.

A boa notícia é que a COPLACANA irá orientá-lo! A Cooperativa tem um atendimento de WhatsApp com uma opção dedicada à Reforma Tributária, no qual suas dúvidas serão direcionadas para o time Fiscal/Tributário, que tratará os assuntos e retornará com a orientação necessária para que você esteja preparado para as mudanças.

Entre em contato agora mesmo e converse com nossos especialistas!

(19) 3401-2200





Linear®

Linear®

HERBICIDA



Saiba mais
no site.

#CanaÉCorteva

UM NOVO PATAMAR DE CONTROLE PARA O SEU CANAVIAL. MAIS FLEXIBILIDADE. MAIS SELETIVIDADE.

Quando você escolhe **Linear®**, o resultado é visível no campo. Ele possui controle eficaz e prolongado para enfrentar até as folhas largas mais difíceis. Com sua formulação moderna, **Linear® pode ser aplicado o ano todo.**



Controle contra as principais folhas largas, como mamona, mucuna e complexo de cordas



Flexibilidade de aplicação* o ano todo, em todas as fases da cultura



Alta seletividade para cana-de-açúcar

ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

*Conforme orientação e número máximo de aplicações sinalizados em bula.

ROBÔ INOVADOR TRARÁ CRESCIMENTO DE 40% PARA A FÁBRICA DE RAÇÃO DA COPLACANA

Investimento garante mais rapidez, qualidade e segurança para o Cooperado

**Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA*



Ensacamento da ração

A COPLACANA protagoniza uma transformação histórica em sua Fábrica de Ração com a implantação de um avançado sistema de automação. O investimento na robótica de alta performance é uma atualização tecnológica, e, muito além disso, um movimento estratégico para turbinar a capacidade produtiva e garantir ainda mais segurança e qualidade para o Cooperado.

O robô KUKA KR180, especificamente projetado para operações de paletização, tem como principal função receber os sacos de ração por meio de esteiras integradas e realizar a montagem precisa dos paletes, na formação estabelecida, garantindo padronização total em cada camada e empilhamento.

Antes da implementação, o processo era um gargalo operacional. Conforme relatado por Vinicius Foresti, Coordenador da Fábrica de Ração COPLACANA, a atividade manual exigia a alocação de aproximadamente 10 pessoas por turno.

“Com a capacidade de processar cerca de 700 sacos por hora, o KUKA KR180 ultrapassa a capacidade da ensacadeira, abrindo caminho para

a expansão da produtividade para outros turnos, sem a necessidade da contratação massiva que o processo manual exigiria. Em um dia de oito horas, o robô empacota mais de 5 mil sacos, superando a média manual de 3 a 3,5 mil sacos por dia”, disse.

O investimento em automação resulta em aumento de desempenho. A linha pode atingir até 11 sacos por minuto, garantindo uma margem de crescimento de 40% sobre a demanda atual, conforme dados levantados por Gelson Schmidt, Diretor Comercial da Indumak, empresa que montou e fez a automação do robô. O sistema robótico tem, ainda, menor custo por tonelada produzida, menos paradas e maior estabilidade no fluxo de produção. O retorno financeiro, que em cenários de economia apenas com mão de obra levaria cerca de dois anos, segundo ele, é acelerado para menos de um ano.

A precisão e repetibilidade do robô garantem a padronização total da embalagem, do empilhamento e da apresentação final. As esteiras integradas asseguram que cada sacaria chegue na posição ideal, eliminando danos e garantindo a correta montagem dos paletes. Essa consistência reduz significativamente erros, elevando a qualidade e a confiabilidade do produto.

A inovação se reverte em benefício direto para o Cooperado. Com a automação, a linha de produção opera com maior velocidade e fluidez, reduzindo gargalos e o tempo entre o pedido e a entrega. A agilidade produtiva garante que os pedidos sejam atendidos mais rapidamente, com total consistência na qualidade. “O uso dessa tecnologia traz maior eficiência ao processo produtivo garantindo uma maior oferta de produto para venda”, comentou Foresti.

Além de todos esses benefícios, ainda há o avanço em segurança ocupacional. O robô elimina completamente a necessidade de os colaboradores executarem tarefas de alto esforço físico e esforço repetitivo, como o levantamento e a movimentação manual de sacarias pesadas (25 a 30 kg).

Ao assumir o trabalho que antes causava desgaste físico, risco de lesões e doenças ocupacionais, o robô KUKA contribui para um ambiente de trabalho mais seguro, moderno e sustentável. Os colaboradores são realocados para funções de maior valor agregado, garantindo que a tecnologia sirva, além de melhor atendimento ao Cooperado, para o bem-estar e o desenvolvimento da equipe COPLACANA.

“O uso do robô reduz o desgaste físico e riscos de doenças ocupacionais por conta de ergonomia e levantamento de carga”, finalizou.

A implantação é fruto de um dos projetos ganhadores do PIC (Programa de Inovação COPLACANA idealizado pelo Avance Hub), desenvolvido por Cristian Deric Ferreira Lopes, Laura Dias Fernandes e Vinicius Espogino Foresti.



Inovação e tecnologia

Amplie o potencial da sua lavoura com as soluções foliares da Yara

Experimente YaraAmplix BIOTRAC e YaraVita BALANCE



YaraAmplix[®] BIOTRAC[™]



Melhora o **equilíbrio osmótico** (abertura e fechamento dos estômatos).



Prepara melhor suas plantas contra estresses ambientais.



Favorece a manutenção de água nas plantas.

YaraVita[®] BALANCE[™]



Rápida resposta às necessidades da cultura.



Nutrição equilibrada com uma combinação de nutrientes essenciais.



Flexibilidade operacional de fácil aplicabilidade.



Utilize o QR Code ao lado para saber mais ou acesse yarabrazil.com.br

Acesse nossas redes sociais:





Animais no piquete

CONFINAMENTO COPLACANA SUPERA EXPECTATIVAS E ATINGE RECORDE HISTÓRICO DE 5.370 ANIMAIS RECEBIDOS

Resultados representam aumento de quase 10% em apenas um ano

**Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA*

O ano de 2025 foi repleto de marcos que fizeram história na COPLACANA. Entre os meses de março e novembro, a cooperativa atingiu um volume recorde de 5.370 animais recebidos no Confinamento, superando significativamente todos os anos anteriores. Este resultado solidifica a posição da COPLACANA no mercado de pecuária intensiva no Brasil, mas também reflete o sucesso de uma estratégia focada em eficiência zootécnica, tecnologia e confiança dos Cooperados.

Esta marca é o reflexo de um manejo zootécnico de ponta e a sinergia com o produtor. O ganho de peso diário médio também atingiu o topo, fixando-se em impressionantes 1,73 kg. Um GPD elevado é a métrica mais valorizada na rentabilidade da engorda intensiva, pois está diretamente ligado à conversão alimentar. Ao acelerar o ciclo de produção e garantir que cada quilo de ração se transforme em mais peso vivo, a COPLACANA contribui diretamente para a redução do custo por arroba produzida, impactando positivamente o retorno sobre o investimento do pecuarista.

O volume de 5.370 animais representa um aumento significativo

de aproximadamente 9,8% em relação aos 4.891 animais recebidos no ano de 2024. Este crescimento, alcançado em um período de apenas um ano, é o principal indicador da satisfação dos Cooperados, que confiam cada vez mais na cooperativa.

De acordo com Isabella Loide Vergili, Coordenadora do Confinamento, o segredo por trás do recorde de 2025 está na equipe e na estratégia. O time do Confinamento COPLACANA tem investido em um rigoroso controle zootécnico e na constante otimização dos protocolos de manejo animal.

“O excelente relacionamento com os Cooperados é outro fator fundamental, destacado como diferencial da unidade. Temos um time engajado, disponível e comprometido com resultados,” afirmou a gestora, que reconhece o valor inestimável de uma equipe que trabalha em estreita colaboração com o Cooperado, oferecendo suporte e transparência.

A estratégia é manter a liderança através da evolução contínua. Para isso, a cooperativa está canalizando investimentos em três pilares estratégicos: tecnologia, melhorias

estruturais para potencializar a capacidade de atendimento e capacitação contínua da equipe.

A grande aposta para o ciclo de 2026 é a consolidação da Pecuária de Precisão. “O plano é ampliar o número de piquetes equipados com a avançada tecnologia BeefTrader. Esta ferramenta oferece um triplo benefício: a coleta de dados de desempenho individualizados, permitindo um acompanhamento quase em tempo real do GPD de cada animal no lote; fornecer aos Cooperados informações diárias e relatórios de desempenho claros; aprimorar a tomada de decisão do pecuarista, auxiliando-o a identificar o ponto ótimo de abate”, disse Isabela.

“A longo prazo, vejo o Confinamento se destacando em eficiência operacional e cada vez mais integrado à tecnologia, oferecendo aos Cooperados informações rápidas e precisas para apoiar decisões e melhorar a rentabilidade. Nosso foco é evoluir de forma contínua, ampliar a capacidade de atendimento e manter um padrão elevado de manejo e bem-estar animal”, finalizou ela.



1º Jovem Coop

RETROSPECTIVA COPLACANA 2025: O ANO DA EXPANSÃO, TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE

COPLACANA está à disposição para orientações

**Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA*

O ano de 2025 foi um período de muito sucesso e grandes avanços para a COPLACANA. Foi um ano em que a cooperativa não parou de crescer, investindo em novas lojas, tecnologia e, principalmente, cuidando do futuro do agronegócio e do meio ambiente.

A COPLACANA cresceu de forma rápida e planejada, levando a diversificação de culturas para mais longe ao inaugurar sua primeira Unidade de Grãos em Minas Gerais (Uberaba), além de abrir lojas em Santa Cruz do Rio Pardo/SP e revenda Kuhn em Catanduva/SP. A cooperativa também melhorou e muito suas operações, dobrando a capacidade de trabalho na Unidade de Grãos em Piracicaba, tornando tudo mais eficiente.

A tecnologia e o auxílio ao Cooperado andaram lado a lado.

Neste ano, a COPLACANA lançou o App do Cooperado, facilitando o acesso a serviços.

Eventos não faltaram. Em fevereiro, o grandioso COPLACAMPO 2025 foi realizado e bateu recordes em números. A cooperativa também participou da grande feira Agrishow, marcando presença com um estande.

O cuidado com o meio ambiente e o futuro foi prioridade. A COPLACANA se destacou por ser responsável com o planeta, ao lançar o Plano de Descarbonização na COP30 em novembro, com o compromisso de neutralidade de carbono até 2040, e ganhou o selo de sustentabilidade do GHG Protocol.

Olhando para a nova geração, o evento 1º Jovem Coop COPLACANA, promovido por meio do Núcleo Jovem, foi um sucesso, reunindo mais de 500

futuros líderes e mostrando o foco em levar conhecimento e apoio aos jovens.

Com a celebração de seus 77 anos em outubro e a oferta de serviços importantes, como o novo posto do INSS inaugurado em novembro, 2025 foi o ano em que a COPLACANA se consolidou como uma cooperativa forte, moderna e preparada para o Agronegócio do futuro.

Relembre as ações mês a mês:

Janeiro:

- Iniciativa “COPLACANA Regenera by PRO Carbono” em parceria com a Bayer, mensurando a pegada de carbono e apoiando cooperados em um meio ambiente mais sustentável.
- Realização de Dias de Campo do Programa Diversificação de Culturas e palestras técnicas.



Rally COPLACANA

Fevereiro:

- COPLACAMPO 2025: grandioso evento do Agro ocorreu em 120 mil metros quadrados de inovação, tecnologia e cooperativismo.
- Lançamento do App do Cooperado COPLACANA para otimizar serviços digitais para o produtor.
- Aprovação de investimento e início da construção de uma nova Unidade de Grãos em Quirinópolis/GO, após Assembleia Geral Extraordinária.
- Realização da 2ª edição do Rally

COPLACANA, compartilhando conhecimento e tecnologias para aumento de produtividade.

- Curso online “Como Falar em Público” para capacitar os jovens cooperados do Núcleo Jovem.

Março:

- Inauguração da primeira Unidade de Grãos em Minas Gerais, na cidade de Uberaba, marcando um grande passo na expansão interestadual.
- Inauguração da unidade COPLACANA Kuhn em Catanduva/SP.
- Assembleia Geral Ordinária (AGO) 2025, reforçando a transparência e o foco no cooperado.
- Visita técnica de cooperados, membros do Núcleo Jovem e Núcleo Mulher à UFSCar de Araras/SP.
- Evento “Florescer e Workshop de Sucessores” para mulheres líderes do agronegócio, com foco em sustentabilidade e legado.

- Cooperada Silvia Beltrame é eleita comandante do ENMCOOP (Encontro Nacional das Mulheres Cooperativistas), representando a cooperativa em nível nacional.

Abril:

- Lançamento da campanha Conexão Pecuária COPLACANA, oferecendo condições especiais em produtos de saúde animal.
- Dia de Campo de Milho Plantabilidade, com foco em produtividade e inovação no campo.
- Estudantes do curso Técnico em Agronegócio visitam a cooperativa para conhecer o ambiente corporativo da COPLACANA.

Maio:

- Participação de sucesso na Agrishow 2025, marcando grandes negócios do ano.



Inauguração Uberaba



COPLACAMPO

- Tecnologia/Produção (08/05): Adoção de tecnologia de ponta no Confinamento (Boitel), com o bastão de brinco eletrônico para rastreabilidade animal.
- Klever José Coral, Superintendente de Inovação, foi painelistas do LegadoCoop 2025, debatendo sobre a inovação que gera valor ao cooperado.
- Grupo Agroliga da FGV visitou a matriz da COPLACANA, reforçando o relacionamento com as futuras lideranças.

Junho:

- Inauguração da moderna loja em Santa Cruz do Rio Pardo/SP.
- Filial de Quirinópolis/GO foi agraciada com uma Moção de Aplausos pela Câmara de Vereadores.
- O Núcleo Jovem promoveu palestra sobre Agricultura Regenerativa e Cadeia Sustentável em celebração ao Mês da Sustentabilidade, além de visitar a Fábrica de Ração COPLACANA.
- Realização do 2º Encontro de Parceiros, fortalecendo a cooperação com usinas.

Julho:

- Investimento em novos equipamentos para a

Unidade de Grãos de Piracicaba/SP, dobrando a eficiência operacional.

- Primeira viagem de Intercooperação com Cooperados a Minas Gerais.
- Lançamento de linha de crédito Desenvolve SP para sistemas de irrigação.
- Doação de meia tonelada de alimentos ao Cantinho da Vovó Sônia.

Agosto:

- 4º Ciclo de Palestras e Mostra Tecnológica.
- Conquista do selo de compromisso com a sustentabilidade, GHG Protocol.
- Ação conjunta de solidariedade em Taquarituba/SP.

Setembro:

- 1º Jovem Coop COPLACANA com mais de 500 participantes.
- Dia de Campo sobre Bioinsumos na produção de hortaliças.
- Participação na entrega do Plano de Desenvolvimento revisado ao prefeito Helinho Zanatta.

Outubro:

- Comemoração dos 77 anos COPLACANA.
- Participação do Núcleo Mulher no 10º CNMA.
- Dia de Cooperar com plantio de mudas.

Novembro:

- Lançamento do Plano de Descarbonização na COP30, com a meta de Neutralidade de Carbono até 2040.
- Inauguração do Novo Posto de Atendimento do INSS no Centro Canagro José Coral.

Dezembro

- Participação do Núcleo Mulher no Encontro Nacional de Mulheres Cooperativistas
- Cerimônia de entrega da Medalha do Mérito Cooperativista à COPLACANA
- Evento Descomplicando a Reforma Tributária na matriz da COPLACANA
- Reinauguração da filial Itapeva/SP.



Evento do Núcleo Mulher



COMUNICADO

CADASTRO EM DIA + INFORMAÇÃO NA NOTA
=
RECEBIMENTO SEM ESPERA!

Prezado Produtor Rural,
Agilize a entrega da sua safra:

- **Atualize seu cadastro**

Verifique e atualize os dados da sua propriedade para evitar travas no recebimento de grãos.

- **Soja Transgênica? Avise na nota!**

Se a soja for transgênica, escreva nas observações da nota fiscal: "SOJA DECLARADA COM ROYALTIES". Essa informação é fundamental para mais agilidade no fluxo de recebimento.

Dúvidas?

Entre em contato
pelo WhatsApp:
(19) 99643-6948





Chegou NATIVO® Plus.

Uma solução inovadora para
você otimizar o manejo da soja
e cultivar momentos de tranquilidade.

NATIVO®
Plus



Praticidade no manuseio
Um produto único e líquido.



Produto sistêmico e multissítio
Uma solução completa.



Alta performance
Ampla eficiência no controle
das principais doenças da soja*.

NATIVO® Plus

A praticidade e a eficiência
que você sempre quis.



Se é Soja, é Bayer.
Se é Bayer, é bom.

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

COPLACANA É 1º LUGAR EM EMPRESA MAIS INOVADORA DO AGRO

*Por Luana Rett Paccola | Analista de inovação



Por meio do hub de inovação, Avance Hub, a COPLACANA conquistou o primeiro lugar no ranking de empresas mais inovadoras do Agronegócio, realizado pela revista Época Negócios com editoria da Globo.

Essa posição se deu dentro de 43 empresas do setor. Já no ranking geral, com 450 empresas de diversos setores, atingimos a 52ª posição. Essa conquista é de grande comemoração para toda a cooperativa e seus colaboradores, que sustentam nossa cultura de inovação.

No formulário de inscrição, foram requisitados dados sobre a área de inovação, o time e

projetos conectados.

Em destaque, estão dois projetos-chaves descritos na inscrição da competição: o uso de Inteligência Artificial para monitoramento de estoques e o projeto científico com a Embrapa de análise de cinco cepas de bactérias resistentes ao estresse hídrico em grandes culturas.

O projeto de Inteligência Artificial, idealizado por Carlos Eduardo Avanci, Farisa Furlan, Guilherme Frassetto e Rafael Garcia, nasceu e ganhou o primeiro lugar do PIC (Programa de Inovação da COPLACANA). Nele, os colaboradores se unem em grupos para enviarem suas

melhores ideias ao programa. Ao final, as cinco melhores ideias são premiadas e colocadas em implementação na cooperativa.

A análise das cinco cepas de bactérias é realizada na fazenda experimental da COPLACANA, no mesmo local que acontece o evento COPLACAMPO. O projeto, acompanhado por Francisco Severino, Gustavo Della Antonia, Luana Rett e Klever Coral, analisa a eficiência de cinco cepas aplicadas nas culturas da cana-de-açúcar, milho e soja, na resiliência da planta à falta de água. É o segundo ano do projeto, e a Embrapa já concluiu a eficácia de três cepas para soja que foram registradas no MAPA este ano.

É dessa forma, unindo a motivação e criatividade dos nossos colaboradores e caminhando com a ciência, que a COPLACANA conquistou o primeiro lugar de empresa mais inovadora do agronegócio.

E a ideia é evoluir cada vez mais, promovendo as melhores soluções para a cooperativa e para o Cooperado!

Acompanhe a trajetória de inovação nas redes sociais @somasavancehub.



FMC TEM *Soluções*

PROGRAMA GENNESIS cana

O MIX QUE FAZ O MÁXIMO.

Premio® Star
Inseticida



QUARTZO

Seed^{evo}

Ataplan®
biofungicida

REATOR
360°

BORAL® Full

STONE

Um programa completo com soluções de alta performance, que proporcionam uma lavoura mais produtiva e protegida, de forma sustentável, desde o plantio.



SANIDADE

Proporciona produtividade, longevidade e qualidade.



VIGOR

Máxima integração do sistema planta e ambiente.



EFICIÊNCIA

Otimização dos recursos investidos com máxima rentabilidade.



STAND

Proteção contra as pragas iniciais, mantendo o equilíbrio biológico.

Acesse e saiba mais sobre Gennesis® em
www.fmcagricola.com.br/cana/gennesis

innova.octb

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

FMC

An Agricultural
Sciences Company

PROGRAMAS DE MANEJO: MAIS PRODUTIVIDADE E RENTABILIDADE PARA O CANAVIAL

*Por Guilherme Mantovani

A cana-de-açúcar ocupa hoje cerca de 9,3 milhões de hectares no Brasil, com produção acima de 677 milhões de toneladas por safra, de acordo com a Kynetec. Além de ser base para o açúcar, etanol e o biogás, a cultura também gera energia limpa, com papel fundamental na redução de emissões de carbono.

Para que o canavial entregue o máximo potencial produtivo, o futuro da cultura começa com um manejo sustentável que potencializa a produção. Para isso, é essencial investir em um programa de manejo bem estruturado no plantio e nas soqueiras. Esse cuidado ajuda a manter a lavoura livre de matocompetição, pragas, doenças e nematoides, garantindo plantas mais vigorosas e produtivas por mais tempo.

Nos últimos anos, os programas de manejo evoluíram e passaram a integrar soluções químicas com menor quantidade de ingrediente ativo por hectare e soluções biológicas com

funcionalidades superiores as outras sintéticas do passado. Essa combinação permite mais equilíbrio entre planta, solo e ambiente, resultando em ganhos que vão muito além. Lavouras conduzidas dessa forma apresentam incremento de produtividade em toneladas de cana por hectare (TCH) e no teor de açúcares totais recuperáveis (ATR), ao mesmo tempo em que prolongam a longevidade dos canaviais, reduzindo a necessidade de reformas antecipadas.

Programas de manejo completos têm se mostrado mais eficientes no enfrentamento simultâneo de pragas-chave, como o bicudo-da-cana (*Sphenophorus levis*), a broca-da-cana (*Diatraea saccharalis*) e a cigarrinha-das-raízes (*Mahanarva fimbriolata*), além de nematoides e doenças de solo e parte aérea que se correlacionam diretamente ao ataque dessas pragas. Essa proteção integrada favorece o vigor e a produtividade das plantas, mesmo em períodos prolongados de estiagem, ao estimular o desenvolvimento de

raízes mais saudáveis e profundas e ao garantir defesa desde a fase inicial de brotação, seja no plantio ou nas soqueiras. Como resultado, há melhor qualidade da matéria-prima e maior eficiência na absorção de nutrientes, criando condições ideais para o desenvolvimento pleno do canavial.

Por isso, o manejo integrado na cana-de-açúcar é fundamentado no conceito de equilíbrio, uma vez que nenhuma estratégia de manejo sozinha é suficiente ou sustentável a longo prazo.

Aliar boas práticas culturais aos programas de manejo pode, sim, reduzir os níveis de infestação, impactos de fatores diversos e, conseqüentemente, aumentar a rentabilidade e sustentabilidade da lavoura e do negócio. Um planejamento estratégico com soluções comprovadas pela sua qualidade e consistência de resultados será a garantia de uma boa colheita. Vamos juntos, produtor?

*Guilherme Mantovani é desenvolvedor de mercado da FMC.

Exzolt® 5%

Ação Rápida: Resultados em 72h!

SAIBA MAIS!



0800 70 70 512
www.exzolt.com.br



Viva o
reinado da
produtividade.



Biológico é **Koppert** *Trichogramma galloi* é **Galloibug**®



Tecnologia viva com alta precisão no controle da broca-da-cana-de-açúcar.



Indicado para manejo de resistência de insetos-praga a inseticidas químicos.



Contribui para o aumento da produtividade e sanidade dos canaviais.

koppert.com.br

Registro no MAPA 2215

PROTEÇÃO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. ATENÇÃO: USO EXCLUSIVAMENTE AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO QUANDO EXIGIDO POR LEGISLAÇÃO. CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. SIGA RIGOROSAMENTE AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. NUNCA PERMITA A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO POR MENORES DE IDADE. FAÇA O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS, PERICULOSIDADE AMBIENTAL E DEMAIS INFORMAÇÕES VIDE RÓTULO, BULA E RECEITA. EVITE CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL, PRESERVE A NATUREZA, DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E RESTOS DE PRODUTOS.

EXCLUSIVO PARA AGRICULTORES E PROFISSIONAIS DO AGRO.

Imagem geradas com suporte de Inteligência Artificial (IA) e uso comercial permitido pelos termos da plataforma.



Crédito Koppert Brasil

4 MITOS SOBRE BROCA-DA-CANA QUE PREJUDICAM SUA LAVOURA

*Por Christian César Menegatti

A broca-da-cana (*Diatraea saccharalis*) continua sendo uma das principais ameaças à produtividade da cana-de-açúcar no Brasil. Apesar de conhecida, ainda existem muitas dúvidas (e mitos) sobre sua ocorrência e manejo, que podem comprometer a produtividade e resultados da lavoura.

Ao contrário do que muitos pensam, a praga está presente em diferentes regiões do país e pode ocorrer o ano todo. A incidência costuma aumentar nos meses de clima mais quente e úmido, exigindo atenção redobrada.

Por isso, é importante desmistificar quatro mitos sobre a broca e conhecer meios de proteger a safra.

“A broca só causa prejuízos superficiais”. Falso! Embora pequena, a broca tem potencial de gerar perdas significativas. Ao perfurar os colmos, as larvas interrompem o fluxo de água e nutrientes, enfraquecendo a planta.

Além disso, abrem caminho para fungos como *Fusarium* e *Colletotrichum*, que causam a podridão vermelha, agravando ainda mais as perdas. Uma vez

comprometido o colmo, não há como recuperar aquela parte da cana.

O prejuízo vai além: o teor de sacarose é reduzido, impactando na qualidade da cana para produção de açúcar e etanol. Estima-se que as perdas cheguem a R\$ 8 bilhões por ano, considerando danos no campo e na indústria, segundo o Centro de Tecnologia Canavieira (CTC).

“O controle químico sozinho resolve”. Mito! O uso exclusivo de inseticidas não garante eficiência a longo prazo. Além do custo elevado, há risco de resistência da praga. O manejo mais eficaz é o integrado, combinando agentes biológicos como, por exemplo, o *Trichogramma galloi*, mais monitoramento constante e boas práticas agrícolas. Essa abordagem reduz a pressão da praga e reestabelece o equilíbrio no sistema produtivo.

“Os sintomas são fáceis de identificar”. Falso! Na prática, muitos danos ficam ocultos dentro do colmo e só aparecem quando o prejuízo já está consolidado, muitas vezes na época da colheita. O monitoramento contínuo, uso de armadilhas de feromônio e inspeções periódicas ajudam a

identificar a infestação ainda no estágio inicial, possibilitando ações preventivas.

“A broca não é tão comum em algumas regiões”. Mito! A praga está presente em todo país e pode afetar canaviais em diferentes estados. O que muda é a intensidade do ataque, que depende de clima e práticas de manejo adotadas. Em períodos de chuvas e altas temperaturas, comuns no fim do ano, a população tende a crescer mais rápido, aumentando o risco de perdas.

Entender o comportamento da praga e os fatores que favorecem sua ocorrência é crucial para que o produtor possa traçar estratégias mais assertivas e sustentáveis, protegendo a produtividade e a rentabilidade da lavoura.

Com monitoramento eficiente, boas práticas agrícolas e soluções biológicas, o que parecia um problema inevitável, pode ser uma oportunidade para melhorar a gestão no campo e garantir uma safra mais saudável, sustentável e rentável.

*Gerente de Marketing Estratégico da Koppert Brasil

UMA DÉCADA. UM LEGADO. UM DESTINO.

A PHC FAZ

10 anos NO BRASIL

Em 2025, celebramos marcos importantes: 10 anos da PHC no Brasil e 77 anos da Coplacana. Duas histórias que se entrelaçam e se fortalecem no campo, construindo juntas um futuro extraordinário para a agricultura.

Essa parceria é feita de aprendizados, evolução e inovação, e o H2COPLA é a prova da força dessa união, refletindo o compromisso de inspirar e fortalecer o agro brasileiro.



PLANT HEALTH CARE (PHC) É UMA EMPRESA
DO GRUPO PI INDUSTRIES LTD.



DEZ ANOS DA PLANT HEALTH CARE NO BRASIL: DE PIONEIRA EM PEPTÍDEOS À CONSOLIDAÇÃO NO MERCADO

*Por Sergio Luiz de Almeida



Em 2015, a Plant Health Care (PHC) iniciava sua trajetória no Brasil com um propósito claro: transformar a agricultura por meio de tecnologias sustentáveis e inovadoras. A primeira conquista foi o registro do H2COPLA, produto que, lançado oficialmente em 2018 durante o Coplacampo, a partir de uma parceria com a Coplacana, rapidamente se destacou na cana-de-açúcar pela capacidade de estimular raízes mais vigorosas e maior absorção de nutrientes, resultando no aumento dos patamares de produtividade, dando início a uma jornada de confiança junto a cooperados e produtores paulistas.

O passo seguinte foi ainda mais ousado: em 2019, a PHC submeteu ao registro o primeiro peptídeo da plataforma PREtec no Brasil, abrindo caminho para soluções disruptivas no controle de doenças. O produto foi aprovado em 2020, sob a marca comercial Saori®, sendo o primeiro fungicida em tratamento de sementes para controle da ferrugem-asiática da

soja. O Brasil foi pioneiro mundial na adoção dessa tecnologia, que se tornou referência em manejo e sustentabilidade. Em 2022, o produto teve sua extensão de uso para o controle de mancha-alvo, mancha-parda e mancha-de-cercospora em soja e passou a ser distribuído exclusivamente pela Nutrien, ampliando o alcance no país.

A sequência de inovações ganhou ritmo acelerado: em 2023, chegou o registro de Moshy™, voltado para o controle de doenças foliares em café e cana, e em 2024, o de Teikko™, para controle de nematoides em soja. O lançamento oficial deste último ocorreu no Congresso Brasileiro de Nematologia, consolidando a PHC como protagonista na agenda dos bioinsumos. Nesse mesmo ano, a aquisição global pela PI Industries reforçou o peso estratégico da operação brasileira, responsável por 20% do faturamento mundial.

Hoje, ao completar 10 anos, a PHC vive um momento de expansão inédita. Como destacou

no Congresso da Andav, a companhia quadruplicará sua participação no mercado nacional até 2030, apoiada em investimentos robustos em P&D, novos canais de distribuição e no fortalecimento de sua equipe técnica e comercial.

O futuro já está em curso. Ensaio recentes demonstraram o potencial do Saori® em algodão e milho, via tratamento de sementes, ampliando a proteção contra Ramularia e Mancha Branca. O Teikko™ avança em testes contra nematoides reniforme e das galhas em algodão, além do nematoide-das-lesões em milho. Em paralelo, um novo nematicida foliar promete revolucionar o manejo em culturas perenes como cana e café.

A previsão é que essas soluções estejam disponíveis a partir da safra 2027, ampliando ainda mais o portfólio da empresa. A estratégia é clara: disponibilizar aos agricultores tecnologias que unem praticidade, eficácia e sustentabilidade, alinhadas aos desafios de uma agricultura cada vez mais exigente e impactada pelas mudanças climáticas.

De uma única proteína harpin aplicada em Piracicaba em 2016, a PHC chega a 2025 com três produtos disruptivos no mercado, novos registros em andamento e mais de 700 peptídeos em pesquisa. Dez anos depois, sua marca permanece a mesma e o projeto ambicioso: romper as barreiras da produtividade rumo ao extraordinário.

*Plant Health Care



Gales[®]

Versatilidade que protege o
canavial contra *Sphenophorus*.



ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO, DE USO AGRÍCOLA; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO;
VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; LEIA O RÓTULO E A BULA.

COMO CONTROLAR A CIGARRINHA NA CANA-DE-AÇÚCAR

*Por Thaís Matioli Polisel

A cigarrinha-das-raízes, *Mahanarva fimbriolata*, é considerada uma das principais pragas da cana-de-açúcar no Brasil e tem causado preocupação crescente nas últimas safras. A intensificação da colheita mecanizada sem queima trouxe benefícios ambientais, mas também aumentou a quantidade de palhada no solo, criando um ambiente úmido e favorável para a multiplicação desta praga. Além dos danos diretos, o ataque da cigarrinha favorece a entrada de patógenos oportunistas, como o fungo responsável pela podridão-abacaxi, elevando ainda mais as perdas de qualidade. O período de maior infestação ocorre durante a estação chuvosa, com gerações sucessivas que podem comprometer severamente o canavial, especialmente entre dezembro e março, quando os danos se tornam mais visíveis.

O manejo eficiente deve começar pelo monitoramento criterioso da lavoura, prática essencial para determinar o momento certo de intervenção. A observação regular das áreas de cultivo permite identificar

a presença inicial de ninfas e adultos e adotar estratégias de controle antes que a população atinja níveis de dano econômico.

Entre as alternativas disponíveis, o uso de inseticidas aplicados de forma estratégica tem se mostrado fundamental em cenários de alta pressão da praga. Uma opção é a utilização de formulações à base da associação de bifentrina, um piretroide de ação de contato, e imidacloprido, um neonicotinoide sistêmico que age por ingestão. Essa combinação pode ser aplicada diretamente no solo, tendo como foco principal o controle do *Sphenophorus* levis no início das aplicações de primavera/verão, conhecidas como período de “cana úmida”. No entanto, esse manejo exerce efeito adicional sobre a cigarrinha como alvo secundário, ajudando a reduzir as infestações iniciais e postergando a pressão da praga para um momento em que a cana já esteja mais bem estabelecida e, portanto, mais tolerante ao ataque.

Essa estratégia se torna ainda mais relevante diante do cenário climático atual. A previsão

indica um ano de chuvas mais intensas, condição que favorece diretamente a multiplicação da cigarrinha. Isso significa que a adoção antecipada de medidas de controle, aliadas ao uso de inseticidas seletivos e de aplicações no solo com efeito duplo, pode ser determinante para manter o equilíbrio do canavial ao longo da safra.

Além disso, práticas culturais, como a escolha de variedades mais tolerantes, o manejo da palhada e o ajuste do período de corte, também devem ser consideradas como parte de uma abordagem integrada.

Portanto, o controle da cigarrinha-das-raízes deve ser pensado de maneira estratégica e preventiva. A combinação de monitoramento, uso criterioso de inseticidas e aplicações no solo capazes de atuar em diferentes alvos garante maior eficiência, reduz riscos de perdas e assegura a produtividade e qualidade da cana-de-açúcar.

*Doutora em Entomologia

ALTA PRODUTIVIDADE COM PRODUTOS INOVADORAS E SUSTENTÁVEIS

AGRUCON

Complexo de macros e micros nutrientes essenciais para enraizamento e desenvolvimento vegetativo.

GREENHUM WP

Repõe o carbono orgânico total no solo.

VIT-ORG VG

Promove a recuperação e melhoria da qualidade física, química e biológica do solo.

ALGAREN TWIN

Promove estímulo para o rebrote e enraizamento de touceiras.

TechPlus^{AD}

Tecnologia de ponta ao seu alcance
Melhora a qualidade e segurança da aplicação.

MegaTech AD

Equalizador de calda para cobertura de cana.



Consulte o CTV da sua filial Coplacana para mais informações.

RETOMADA EM CANA-DE-AÇÚCAR UTILIZANDO AMINOÁCIDOS COM GLICINABETAÍNA

*Por Claudio De Gáspari

A cana-de-açúcar é uma das culturas mais estratégicas para o agronegócio brasileiro, mas enfrenta, a cada safra, desafios que impactam diretamente a produtividade: estresses climáticos, falhas de manejo, períodos de seca, geadas e danos causados por herbicidas. Esses fatores comprometem o vigor da planta, reduzem o perfilhamento e atrasam o fechamento da lavoura, exigindo soluções que devolvam força e equilíbrio ao canavial.

De acordo com o Dr André Reis, “condições desfavoráveis causados por estresses abióticos geram superprodução de espécies reativas de oxigênio (EROs) que pode resultar em danos significativos às células vegetais devido a degradação de proteínas, RNAs, clorofilas, comprometendo a integridade das membranas celulares e fotossíntese, o que promove queda produtividade da planta.”

Entre as tecnologias mais eficazes para acelerar a retomada da cana, e promover a limpeza das espécies reativas de oxigênio (EROS), os aminoácidos associados com a GlicinaBetaína, se

destacam como ferramentas de alto valor agrônomo. Os aminoácidos são os blocos de construção das proteínas vegetais e participam de processos-chave como fotossíntese, respiração, transporte de nutrientes e síntese de hormônios. A GlicinaBetaína é um composto quaternário com forte atuação anti estresse, que junto com os aminoácidos, promovem a limpeza das EROs a nível celular. Aplicados no momento certo, funcionam como um verdadeiro “empurrão fisiológico”, ajudando a planta a superar estresses e retomando rapidamente seu ritmo de crescimento.

A associação de aminoácidos com GlicinaBetaína atuam em diferentes frentes:

- Redução do estresse abiótico: minimizam os danos causados por seca, frio e herbicidas, mantendo a integridade celular e favorecendo a recuperação.

- Maior eficiência metabólica: aceleram a absorção de nutrientes, principalmente nitrogênio, fósforo e potássio, otimizando o uso dos fertilizantes.

- Estímulo ao enraizamento e brotação:

favorecem a formação de novas raízes e perfilhos, fundamentais para o bom fechamento da área e para altas taxas de TCH e ATR.

A retomada da cana utilizando aminoácidos com GlicinaBetaína, não é gasto, é investimento em produtividade, garantindo que cada hectare expresse seu máximo potencial.

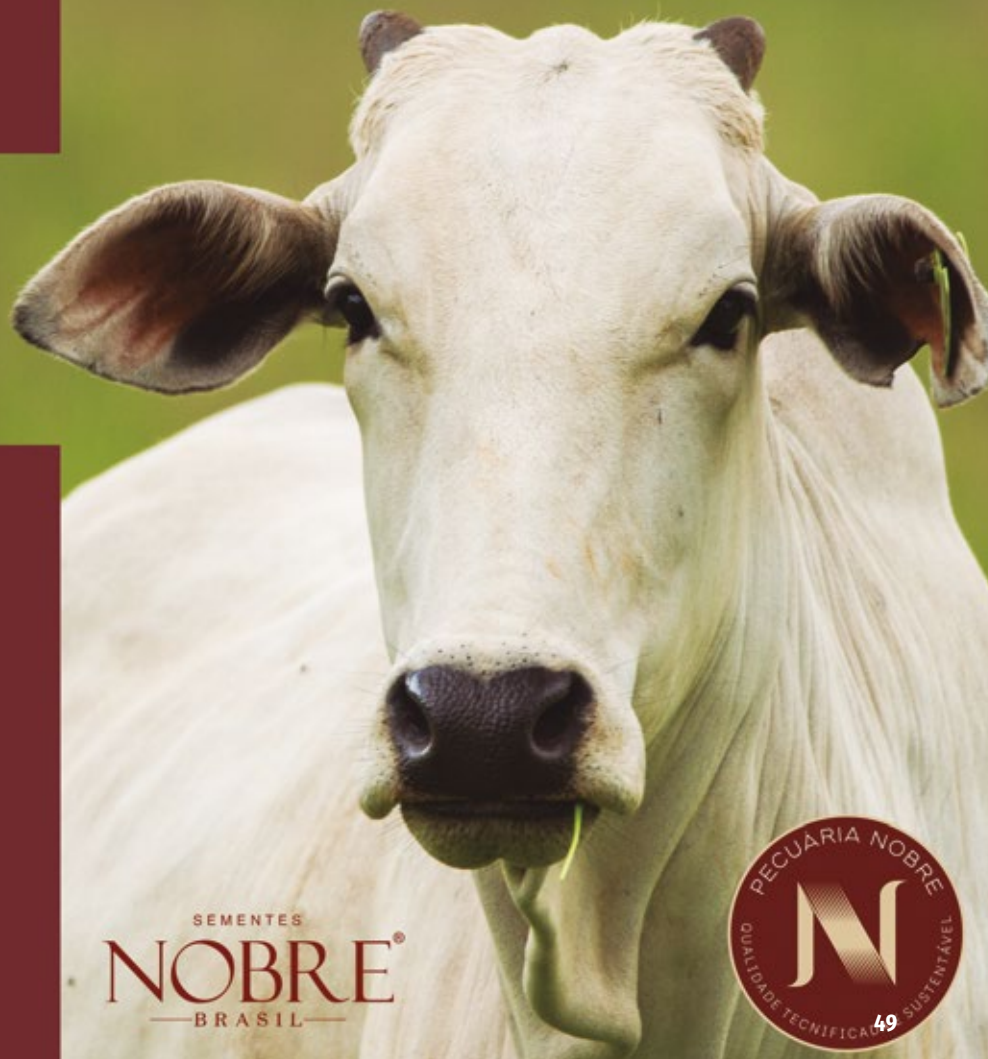
O segredo está em agir no momento certo: monitorar a lavoura, identificar sinais de estresse e aplicar produtos de qualidade, com aminoácidos de origem vegetal e alta pureza, associados com compostos anti estresse, assegura respostas rápidas e consistentes., além de preparar a cana de açúcar para que ela expresse seu maior potencial fisiológico e preparar a lavoura para receber as aplicações de foliares na época do verão. Assim, o produtor mantém o canavial vigoroso, com cortes mais pesados e ATR elevado, safra após safra.

*Eng, Agrônomo – Diretor de negócios sucro-energéticos
Green Has do Brasil & Techfertil Agrociência.

Porque **pasto bom**, não é sorte, é **escolha certa**.



SEMENTES
NOBRE
—BRASIL—



VANIVA®

Proteção incomparável
contra doenças de solo
e todos os nematoides.



PROTEÇÃO ACIMA:
Produtividade e longevidade
do canavial.



PROTEÇÃO ABAIXO:
Controle de doenças de solo
e todos os nematoides.



FÁCIL DE USAR:
Flexível na aplicação;
baixa dosagem, compatível
com produtos biológicos.



SUSTENTÁVEL:
Altamente seletivo;
protege a saúde do solo,
classe toxicológica verde.



c.a.s.a.

0800 704 4304

www.portal.syngenta.com.br

VANIVA®. O INCOMPARÁVEL.



Vaniva®
TYMIRIUM® technology

syngenta®

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

NEMATOIDES EM CANA-DE-AÇÚCAR: O INIMIGO OCULTO QUE ABRE PORTAS PARA OUTROS PATÓGENOS

*Por José Carlos Rufato



Os nematoides são considerados um dos principais problemas fitossanitários da cana-de-açúcar, causando prejuízos significativos que podem comprometer a viabilidade econômica da cultura. Os danos ocasionados por estes fitoparasitas manifestam-se de diversas formas, afetando diretamente a produtividade e longevidade dos canaviais. Os prejuízos econômicos são expressivos e em algumas situações, a produtividade pode ser reduzida em até 50% em áreas infestadas.

Plantas atacadas tornam-se mais suscetíveis a outros estresses, como déficit hídrico, deficiências nutricionais e ataques de outros patógenos. Além disso, áreas infestadas geralmente apresentam maior incidência

de plantas daninhas, devido ao menor fechamento da entrelinha pela cultura.

Em termos de qualidade industrial, canas provenientes de áreas infestadas podem apresentar menor teor de sacarose e maior teor de fibras, afetando o rendimento industrial e, consequentemente, a rentabilidade do setor sucroenergético.

O manejo de nematoides na cultura da cana-de-açúcar representa um dos maiores desafios para produtores e técnicos. Além dos danos diretos causados por estes fitoparasitas, existe uma preocupação adicional ainda mais alarmante: sua capacidade de facilitar a entrada de outros patógenos no sistema radicular da planta.

Os nematoides, ao penetrarem nas raízes da cana-de-açúcar, não apenas causam lesões mecânicas diretas, mas também criam "portas de entrada" para diversos patógenos do solo. A associação entre nematoides e outros patógenos frequentemente resulta em um "complexo de doenças", onde os sintomas e prejuízos são potencializados.

Os principais patógenos que se beneficiam das lesões causadas por nematoides incluem: *Fusarium* spp. e *Colletotrichum* spp.

Uma importante inovação tecnológica chegou ao mercado para revolucionar o manejo fitossanitário na cultura da cana-de-açúcar. Tymirium® technology surge como uma solução completa e eficiente, oferecendo aos produtores uma ferramenta única com dupla proteção: eficácia comprovada no controle dos principais gêneros de nematoides que atacam a cana-de-açúcar (*Pratylenchus* e *Meloidogyne*), além de ação fungicida protegendo a cultura contra patógenos que frequentemente se aproveitam dos ferimentos causados pelos nematoides para infectar as plantas.

A chegada do Tymirium® technology representa um marco importante para o setor sucroenergético, proporcionando aos produtores maior tranquilidade e eficiência no manejo fitossanitário.

*Engenheiro Agrônomo e Mestre em Proteção de Plantas.



explore
novos horizontes



TEXACO.COM.BR

f @TEXACOLUBRIFICANTES

4X MAIS EFICIENTE NO RECOBRIMENTO DA ÁREA FOLIAR!

Mais partículas, **melhor** cobertura.

Fornecimento
de cobre e zinco
para aplicação em
diversas culturas.

Formulação, SC,
o que melhora o
aproveitamento
dos nutrientes.

Presença
de óxido de zinco,
proporcionando
maior aderência.

Menor tamanho
de partícula, com
melhor recobrimento
da planta.

Produto de baixa
dosagem, e de
fácil manuseio
e aplicação.

Promove melhor
nutrição,
aumentando o
vigor vegetativo.



**PADRÃO DO
MERCADO**



ReCobre SC

Z-max

COBRE COMO TECNOLOGIA ALIADA NO VIGOR, PROTEÇÃO E FORTALECIMENTO DOS CANAVIAIS

*Por Carolina Ruv

A cana-de-açúcar é um dos pilares do agronegócio brasileiro, desempenhando papel fundamental na produção de açúcar, etanol, contribuindo de maneira expressiva para a matriz energética do país. Com milhões de hectares cultivados em diferentes regiões, a cultura enfrenta desafios crescentes relacionados à produtividade e longevidade dos canaviais.

Dentre as adversidades a que a cultura é frequentemente exposta, destacam-se a incidência de doenças como a estria vermelha e a síndrome da murcha, que comprometem diretamente o desenvolvimento vegetativo e a eficiência produtiva dos canaviais.

A estria vermelha é causada pela bactéria *Acidovorax avenae* subsp. *avenae*, e comprometem a capacidade fotossintética da planta, podendo se disseminar rapidamente em temperatura elevadas e alta umidade, reduzindo o crescimento e a produtividade. Já a síndrome da murcha apresenta etiologia mais complexa, e envolve a interação de fatores bióticos e abióticos, incluindo fungos de solo, estresse hídrico e desequilíbrios nutricionais.

Podem causar perdas expressivas em toneladas de cana

por hectare (TCH), comprometer a longevidade dos canaviais, antecipando a necessidade de reforma e elevando os custos operacionais. O manejo dessas adversidades exige ações combinadas que reforcem a resistência das plantas e reduzam a presença de patógenos no ambiente.

Nesse cenário,

O óxido cuproso, por exemplo, se destaca como uma solução estratégica porque atua na manutenção do vigor e auxílio à proteção, criando barreira protetora na superfície foliar e nos colmos e impedindo a entrada e estabelecimento de patógenos. Além disso, libera íons Cu^{2+} que desestabilizam processos celulares essenciais aos microrganismos, levando à sua inativação.

Um fator importante para tal ação é seu efeito residual prolongado, que, diferente de outros produtos, mantém sua ação mesmo em condições de alta umidade, sendo essencial para períodos críticos de infecção. Também, plantas bem supridas em cobre apresentam tecidos mais lignificados, dificultando a penetração dos patógenos e apresentando melhor tolerância a estresses bióticos e abióticos.

O manejo com essa ferramenta deve ser feito de maneira preventiva e estrategicamente posicionada no calendário de tratos culturais. Focando, principalmente, no desenvolvimento vegetativo, garantindo proteção desde os primeiros estádios, e reforçadas em períodos de maior risco, como épocas chuvosas.

Produtores que adotam programas com a presença de cobre visando sanidade e vigor, relatam redução significativa na incidência e severidade da estria vermelha e síndrome da murcha, além de lavouras com colmos mais vigorosos. Também há relatos de maior longevidade dos canaviais, com manutenção da produtividade por mais cortes.

Ao integrar essa tecnologia a um programa de manejo bem estruturado, é possível reduzir perdas, prolongar a vida útil dos canaviais e assegurar altas produtividades com sustentabilidade. Em um cenário com margens mais apertadas e desafios fitossanitários crescentes, investir em soluções preventivas e de efeito múltiplo, como o uso do cobre, é decisão assertiva que reflete diretamente nos resultados da safra.

*Coordenadora de Pesquisa e Desenvolvimento Agrônomo Union Agro



HiPhós NPK

**INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL
PARA ALTA PRODUTIVIDADE**

Apresentamos um fertilizante fosfatado mais eficiente, desenvolvido para reduzir perdas e potencializar os resultados no campo. Multi nutrientes em um único grão, garantindo mais produtividade e sustentabilidade para o seu cultivo.

HiPhós NPK 05-28-08

Garantias em %										
N	P ₂ O ₅ (Total)	P ₂ O ₅ (CNA+H ₂ O)	K ₂ O	Ca	Mg	S	B	Cu	Mn	Zn
5	28	20	8	8	0,25	1	0,10	-	0,10	0,20

*Consulte-nos para as demais fórmulas

Multinutrientes em
um único grânulo



Distribuição
uniforme



Máximo
aproveitamento



Eficiência e
Sustentabilidade



FOSFATOS PARCIALMENTE ACIDULADOS NA AGRICULTURA: POTENCIAL, USO E BENEFÍCIOS

*Por William Trevisan e Prof. Dr. Valter Casarin

Os fosfatos parcialmente acidulados (FPA) representam uma nova alternativa entre os fosfatos naturais e os fertilizantes fosfatados totalmente solúveis, como o superfosfato simples ou triplo. Sua produção consiste na reação controlada do fosfato natural com ácidos (geralmente ácido sulfúrico, fosfórico ou mistura de ambos) em quantidades inferiores às necessárias para sua completa solubilização. Esse processo resulta em um produto com duas frações de fósforo (P), uma solúvel em água (disponível imediatamente para a planta) e outra solúvel em citrato neutro de amônio (liberação gradual).

Em função do fósforo reagir de maneira complexa com a fase sólida do solo, sendo amplamente adsorvido ou precipitado em formas indisponíveis para as plantas, os fosfatos parcialmente acidulados são especialmente recomendados para solos tropicais, caracterizados por condições de acidez, solos de plantio direto e cultivo mínimo com baixa mobilidade de fósforo e culturas perenes (cana-de-açúcar, citros, café, pastagens), onde o efeito residual é vantajoso.

Vantagens agrônômicas

1. Disponibilidade sincronizada de fósforo – A fração solúvel em água atende à demanda inicial das plantas, enquanto a fração menos solúvel garante suprimento contínuo ao longo do ciclo da cultura, sincronizando com a demanda da planta.

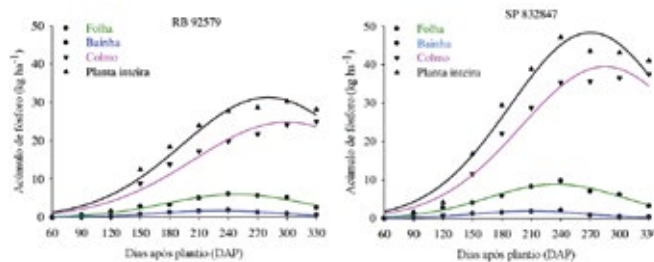


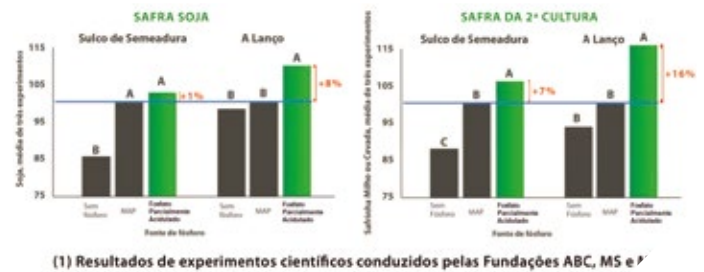
Fig 1. Marcha de Fósforo em dois cultivares de Cana-de-Açúcar (Santana, R. S. (2019) UFGD-MS)

2. Redução de perdas por fixação – Em solos de alta fixação de P (latossolos e argissolos tropicais) a liberação gradual diminui a imobilização imediata do fósforo aplicado, garantindo suprimento por maior tempo.



Fig.2 Ciclo do Fósforo no Solo

no médio prazo, como mostrado abaixo em duas colheitas consecutivas em dois tipos de adubação na linha e à lanço.



(1) Resultados de experimentos científicos conduzidos pelas Fundações ABC, MS e P

Fig 3. EAR (Eficiência Agrônômica Relativa (%)) Sem fósforo X MAP (100% Soluvel CNA+Água) X Fosfato Parcialmente Acidulado (FPA) em sulco de semeadura e a lanço

4. Flexibilidade no manejo – Podem ser usados no plantio, na adubação de manutenção ou até em misturas formuladas com N e K.

5. O FPA pode fornecer outros nutrientes para as plantas, como é o caso do cálcio, magnésio, enxofre e silício.

A produção de FPA demanda menos ácido e energia em comparação aos fosfatos totalmente acidulados, reduzindo a pegada de carbono e o impacto ambiental com a alta geração de resíduos e rejeitos. Além disso, o aproveitamento de rochas fosfáticas nacionais pode diminuir a dependência de importações.

Os FPA oferecem uma solução eficiente, econômica e ambientalmente favorável para a adubação fosfatada, especialmente em sistemas agrícolas tropicais. Seu uso adequado, aliado a práticas de manejo que maximizem a eficiência do fósforo, pode contribuir para maior produtividade e sustentabilidade no setor agrícola.

*William Trevisan é Gerente de P&D e Prof. Dr. Valter Casarin é Diretor de P&D – Hinove.

Cana PERENE

by Stoller

PromovaND

by Stoller

Explore o potencial produtivo do seu canavial!

UPPER

by Stoller

STIMULATE®

Re-leaf®



Consulte sempre o
rótulo ou bula dos
produtos para maiores
informações de uso.

STIMULATE - ATENÇÃO

Produto de uso exclusivamente agrícola. Classificação toxicológica – CATEGORIA 5 – PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO, produto POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE IV). Consulte sempre um profissional habilitado e siga corretamente as instruções recebidas. Venda sob receituário agrônomo. Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula e a receita e faça-o a quem não souber ler. Utilize sempre o EPI (equipamento de proteção individual), aprovado pelo ministério do trabalho e especificado no rótulo e bula do produto.

EMERGÊNCIA: Stoller do Brasil Ltda. (19) 3872-8288 - info@stoller.com.br - www.stoller.com.br



Stoller
Plant Performance



www.stoller.com.br



CORTEVA *biologicals*
agriscience

EXPLORANDO O POTENCIAL PRODUTIVO DOS CANAVIAIS

*Por Felipe Rê

O ano de 2025 tem sido marcado por um ano muito desafiador nos aspectos produtivo e de mercado. De um lado vemos uma tendência de possíveis quedas de preços dos produtos oriundos do processamento da cana-de-açúcar e de outro, vemos desafios climáticos que tornam ainda mais difícil a tomada de decisão na escolha das estratégias de manejo.

O mês de outubro geralmente marca a mudança de clima e o início das primeiras chuvas mais consistentes, com isso, os canaviais iniciam a reidratação e a retomada do crescimento vegetativo. Nesse momento, se faz necessário o emprego de estratégias focadas em preparar a planta para que o seu desenvolvimento vegetativo seja o mais intenso possível, garantido que todos os perfilhos se desenvolvam corretamente e explorem o potencial genético para produção de biomassa e acúmulo de sacarose posterior.

Os manejos focados em

mitigação de estresses (pré seca e pós seca) têm gerado ganhos significativos na produção de biomassa. Estudos recentes feitos pela Stoller em parceria com instituições de pesquisa e consultorias demonstraram ganhos médios de 9 toneladas por hectare considerando estudos de 4 anos consecutivos. São tecnologias muito promissoras que são lançadas para compor a nova linha de produtos mitigadores de estresse no portfólio de cana-de-açúcar da Stoller.

O manejo de mitigação de estresses é formado pelas tecnologias que ativam o sistema antioxidante e reestabelecem o equilíbrio hormonal da planta, desenvolvidas para eliminar substâncias tóxicas, bioativar a planta para retomada de crescimento e aumentar as barreiras naturais contra patógenos. Esses objetivos fazem parte da estratégia de manejo PromovaND, criada pela Stoller com objetivo de unir diferentes

modos de ação fisiológicos e explorar o potencial genético das variedades de cana-de-açúcar.

PromovaND tem o objetivo de Promover Nutrição e Defesa para os canaviais.

Giberelina, auxina e citocinina, indutores de resistência e solução nitrogenada especial junto aos micronutrientes unem tecnologia de ponta e inovação para tratamento foliar na fase de crescimento vegetativo. A sinergia de Giberelina + citocinina + auxina prepara os perfilhos para crescerem de maneira uniforme e acelera a retomada de crescimento em comprimento e diâmetro dos colmos, indutores de resistência induzem a eliminação de estresses e ativa as defesas naturais contra doenças e o balanço nutricional específico para folhas estimula o crescimento prolongado através de solução nitrogenada com micronutrientes na mesma formulação, oferecendo praticidade sem deixar de lado a qualidade e a eficiência.

Não importa a sua necessidade, a Morlan atende!



Siga-nos nas
redes sociais



Morlan

O PIVÔ **MAIS** **ROBUSTO** DO MERCADO

3 safras por ano

Mesmo em tempos desafiadores

Entre para o grupo dos
produtores que colhem mais,
com eficiência, **segurança**
e a confiança da marca **líder**
em irrigação.



LINDSAY™

ZIMMATIC

Instagram icon @zimmaticbrasil

USO DA IRRIGAÇÃO PODE AJUDAR A TRIPLICAR O VALOR DO PREÇO DA TERRA DE PROPRIEDADES RURAIS

**Por Cristiano Trevizam*

Utilizar a irrigação pode aumentar a produtividade e a eficiência dos agricultores, sejam eles de pequeno, médio ou grande porte. Mas para além disso, os ganhos podem ser ainda maiores. Alguns especialistas do setor já revelaram que existência de um projeto de irrigação pode inclusive valorizar o próprio preço da terra, com o valor do hectare de terra podendo ser pelo menos três vezes maior do que uma propriedade que não possui a tecnologia.

A irrigação oferece uma valorização tanto para a venda quanto para o arrendamento da terra por conta da infraestrutura que a propriedade oferece. A instalação de um projeto de irrigação é complexa, porque envolve a presença de uma outorga de uso da água, disponibilidade de energia elétrica e a existência de toda uma estrutura, então isso oferece valor agregado para a produção. A presença dessa infraestrutura já em funcionamento em uma terra produtiva oferece grandes benefícios aos futuros proprietários. Hoje já podemos

perceber que existe uma procura ativa por propriedades rurais que ofereçam essa tecnologia, inclusive com a existência de condomínios de irrigação em alguns locais.

Projetos de irrigação bem desenvolvidos podem aumentar a produtividade das lavouras ultrapassando uma média de 30% e permitem que os produtores possam realizar até três safras ao ano, permitindo a diversificação de culturas, o que colabora para aumentar a própria rentabilidade do produtor. Com esse ganho de eficiência, é possível produzir mais com um espaço menor, o que faz com que o produtor não precise avançar sobre novas áreas e possa manter e preservar áreas de proteção. Esses projetos podem ser realizados tanto para pequenas propriedades, com até 15 hectares, como para grandes fazendas, com mais de 300 hectares.

A irrigação oferece mais segurança para a lavoura, já que o agricultor não fica exposto às instabilidades climáticas, como a irregularidade dos períodos de chuvas e longos períodos de seca.

Ela funciona como uma espécie de seguro para o produtor rural quando a chuva não vem e, com a utilização da tecnologia, também proporciona a melhor utilização dos recursos hídricos.

A utilização da tecnologia também permite que o agricultor possa controlar os níveis de água, realizar automações do equipamento, verificar todas as características do solo e fatores climáticos e possa tomar as melhores decisões para o seu cultivo. O resultado é um produto de muito mais qualidade.

Se a planta recebeu a quantidade de água ideal no tempo certo ela vai crescer de maneira mais consistente e o resultado será um produto de muito mais qualidade, que se diferencia no mercado. Toda a eficiência da produção é beneficiada com a utilização correta desses recursos. Isso sem falar do uso racional da água que promove ganhos de sustentabilidade e uma perspectiva muito mais produtiva para o cultivo.

**Cristiano Trevizam é diretor comercial da Lindsay, líder mundial em tecnologia para irrigação no agronegócio*

Efeitos na soja no manejo com defensivos agrícolas não devem ser mais motivos de preocupação, pois...

A estatística de mais de

1400

áreas que usaram **PROGEN Detox**, atestam o resultado de **PRODUTIVIDADE** e dentre estas, **MAIS DE 160 ÁREAS** em que foram realizadas análise foliar, comprovam a **MELHORA DO IBN** (Índice de Balanço Nutricional) da soja!

DETOX ASSOCIADO AO MANEJO DE:

HERBICIDA

+3,24
sc/ha

FUNGICIDA (R1)

+3,93
sc/ha



PROGEN
detox BR



Timac AGRO

A gente se encontra no futuro do agro

MANEJO DE DEFENSIVOS NA SOJA: COMO MINIMIZAR A FITOTOXICIDADE E PROTEGER O POTENCIAL DA LAVOURA

*Por Marlon de Borba

A soja é um dos motores do Agronegócio brasileiro. Cultivada em milhões de hectares, ela impulsiona a economia, alimenta o mundo e faz do Brasil o maior produtor e exportador global do grão. No entanto, a alta tecnificação da cultura exige atenção redobrada no manejo químico. O uso de defensivos, como herbicidas e fungicidas, embora essencial para o controle de plantas daninhas, pragas e doenças, pode ocasionar efeitos indesejados, dentre eles, o travamento da planta e a fitotoxicidade.

O travamento é uma resposta fisiológica da planta ao estresse, caracterizada pela interrupção temporária do crescimento, redução da fotossíntese e queda na atividade metabólica. Nesse estado, a planta direciona sua energia para se recuperar do estresse, deixando de investir em processos-chave como o crescimento vegetativo, a formação de vagens e o enchimento de grãos. Esse impacto é ainda mais intenso sob condições ambientais adversas, como altas temperaturas, baixa umidade e forte radiação solar, que potencializam os efeitos

negativos e comprometem o desempenho da cultura.

Fitotoxicidade é o termo usado para descrever os efeitos tóxicos dos defensivos sobre as plantas, sendo caracterizado por sintomas como clorose (amarelecimento das folhas), necrose (manchas escuras), queima das bordas, deformações e queda prematura de folhas ou flores.

Os danos provocados pela fitotoxicidade vão além dos sintomas visíveis. Entre os principais prejuízos observados, destacam-se: 1) Redução da área fotossintética (lesões nas folhas comprometem a produção de energia e biomassa); 2) Maior suscetibilidade ao estresse (plantas debilitadas ficam mais suscetíveis a pragas e doenças); 3) Queda de produtividade (menor número de vagens e redução no peso dos grãos impactam diretamente na rentabilidade da lavoura). A severidade dos sintomas pode variar conforme o produto aplicado, as condições do ambiente e a sensibilidade genética da cultivar.

Para minimizar esses riscos, é fundamental seguir boas práticas de aplicação, dentre elas:

- Respeitar a janela ideal de aplicação;
- Evitar misturas incompatíveis;
- Observar condições climáticas (temperatura, umidade, vento, radiação solar);
- Respeitar intervalos de segurança entre aplicações;
- Utilizar adjuvantes recomendados e compatíveis;
- Monitorar a lavoura após a aplicação.

Além disso, o uso de bioestimulantes e tecnologias complementares tem se mostrado uma estratégia eficaz para reduzir o estresse oxidativo e acelerar a recuperação das plantas após a aplicação de defensivos. Esses produtos ajudam a manter a atividade fotossintética, equilibrar o metabolismo hormonal e ativar os mecanismos de recuperação da planta. O resultado é uma lavoura mais resiliente, com melhor desempenho fisiológico e maior capacidade de expressar todo o seu potencial produtivo.

*Supervisor de Desenvolvimento de Mercado da TIMAC Agro

ONDE TEM EFICIÊNCIA, TEM STIHL

Na STIHL, você encontra uma linha completa de lavadoras: para uso profissional ou ocasional, a bateria e até portátil.

STIHL.COM.BR

 @STIHLBRASIL
  STIHL BRASIL
  @STIHLOFICIAL
  STIHL BRASIL OFICIAL



STIHL

BOMBARDEIRO

A arma do bom combate.

**MIRE NO CONTROLE DE
DOENÇAS FOLIARES E
ACERTE NO FUTURO
DOS NEGÓCIOS.**

Potencializa o efeito dos fungicidas
específicos nas principais DFCs.

Sem fitotoxicidade,
com mais produtividade.

Seguro para o aplicador
e o ambiente.

Ideal para o manejo da resistência.

Biofungicida Multissítio



**ASSISTA AQUI O
VÍDEO DO PRODUTO**



ATENÇÃO! ESTE PRODUTO É POUCO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NO RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO DO PRODUTO. UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI. NUNCA PERMITA A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO POR MENORES DE IDADE. CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. APLIQUE SOMENTE AS DOSES RECOMENDADAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E RESTOS DE PRODUTOS. INCLUIR OUTROS MÉTODOS DE CONTROLE DENTRO DO PROGRAMA DO MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS (MIP) QUANDO DISPONÍVEIS E APROPRIADOS. USO EXCLUSIVAMENTE AGRÍCOLA. REGISTRO MAPA: BOMBARDEIRO Nº 27321.



BIOTROP

Soluções em Tecnologia Biológica

 biotrop.com.br

    [biotropbr](https://www.biotropbr.com)

ESTRATÉGIA SUSTENTÁVEL PARA O MANEJO DE DOENÇAS DA CANA

*Por Pedro Bocalini

O início da época das águas marca um período de muita prosperidade onde os canaviais encontram condições favoráveis e retomam seu pleno desenvolvimento. Nesse momento devemos ser extremamente cautelosos, pois ao mesmo tempo que as condições estão favoráveis ao desenvolvimento do canavial, elas também estão favoráveis ao desenvolvimento das doenças.

Nos últimos anos temos observado uma crescente nos casos de Colletotrichum e Estria Vermelha, doenças que, quando não manejadas, podem comprometer a produtividade dos canaviais. O Colletotrichum falcatum é uma doença fúngica oportunista (apontada pelo CTC como causadora da Síndrome da Murcha), e a Estria vermelha é uma bacteriose causada pela Acidovorax avenae subsp. avenae. Apesar de possuírem agentes causais distintos, uma coisa elas têm em comum: ambas

aproveitam-se da época das águas para infectar o canavial.

O Colletotrichum invade e coloniza a nervura central das folhas, começando a esporular. A água das chuvas carrega os esporos rumo a bainha, que ficam acumulados na região do nó. É neste local que ele invade e infecciona o interior do colmo, provocando apodrecimento e deterioração da sacarose, podendo levar a morte do canavial. O Colletotrichum é uma doença de progressão lenta, podendo levar até 5 meses para evoluir e demonstrar os sintomas no colmo. Os canaviais infectados por Colletotrichum devem ser colhidos o quanto antes para se evitar as perdas.

A estria vermelha penetra e coloniza as folhas por meio dos estômatos, avançando no sentido das fibras. A folha da cana reage produzindo antocianina (vermelha),

responsável por “pintar” as estrias paralelas a nervura central. Uma vez instalada, a bactéria começa a exudar, e a água das chuvas carregam esses exudatos para os tecidos novos do cartucho, levando a morte do meristema apical (podridão de topo) e ao apodrecimento do colmo. Diferente do Colletotrichum, a estria vermelha é uma doença que pode progredir rapidamente e matar o canavial em questão de semanas.

A Biotrop possui o que há de mais moderno, inovador e sustentável para o manejo das doenças. Este ano a expectativa é tratarmos mais de 1,2 milhão de hectares contra o Colletotrichum e a Estria vermelha, o que nos mostra a confiança do produtor em nosso manejo. Nossa equipe de campo está de prontidão para auxiliar você produtor rural na correta identificação e manejo das doenças.

*Desenvolvimento de Mercado | Biotrop



Uma marca **brasileira** desenvolvida para criar soluções para o **agronegócio** com mix completo de pneus para o seu plantio.



GARANTIA
INFINITY

8 ANOS

contra defeitos
de fabricação



speedmaxpneu.com.br

SPEEDMAX
PNEUS

powered by
CANTU INC

VEM AÍ



COPLACANA

Reserve essa data!

23 A 27/02



COPLACANA
ORGULHO DO AGRO